ANNO LXII — NUMERO 54 | DOMINGO 7 DE MARÇO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 5 de Março, á tarde.

A Camara dos Deputados, após a discussão das questões financeiras, adoptou por 248 contra 227 votos uma moção de confiança ao ministerio.

ROMA, 6 de Março, de manhã.

A Camara dos Deputados votou o orçamento para o exercicio proximo.

MADRID, 6 de Março.

Acaba de ser celebrado o casamento da infanta D. Eulalia, irmã do finado rei D. Affonso.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de Março de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ECONOMIA POLITICA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

CAPITULO I

Noções preliminares

PROPRIEDADE — A posse e o goso exclusivo de uma riqueza qualquer (já natural, já produzida) constitue o direito de propriedade, reconhecido e garantido pelas leis sociaes, e tanto melhor garantido e protegido, quanto mais adiantado é o estado de civilisação. O direito de propriedade é o alicerce do edificio social, e é um dos principios fundamentaes da economia politica. Tem a sua origem no interessse individdual, isto é, neste instincto nativo, que resulta da consciencia da necessidade, instincto que preside á conservação do individuo e da sua familia e que, mantido pela justiça (respeito pelo direito dos outros), é o universal motor do genero humano e forma, pela sua multiplicidade, o interesse geral ou social, sem que esqueçamos que outros motivos, mais nobres ainda, para as acções do homem, como são a consciencia do dever, a amizade, a compaixão, etc. que n'um grande numero de casos dominam o interesse.

LIBERDADE — A necessidade e o interesse individual são os incitadores do esforço do trabalho da invenção, da previdencia, da economia individual e da propriedade. Sem elles esmorece ou extingua-se a actividade do individuo; a civilização e a vida social estacionam ou retrogradam. São, emfim elles o principio motor do desenvolvimento economico.

A lei d'este desenvolvimento está na liberdade do homem, no seu livre arbitrio, isto é, no livre desenvolvimento da sua actividade, na responsabilidade, na escolha dos actos conforme as prescripções da razão. Não pode existir liberdade sem responsabilidade; e a responsabilidade é injusta não havendo liberdade.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE MARÇO DE 1886

Francisco Capitulino dos Santos. — Relevo a multa imposta ao recorrente pela collectoria geral de Caruarú.

Florentino Nunes de Mello — Informe o Sr. engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

João Domingos da Silva Pinto de Almeida Guimarães. — Sim, mediante recibo.

Coronel José Thomaz Gonçalves. — Seja concertada.

Maria Adelaide de Carvalho. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Maria Leopoldina Pedroza. — Informe o Sr. director do Arsenal de Guerra.

Bacharel Pedro da Cunha Pedroza. — Justifico as faltas. Depois de notado na secção do archivo da secretaria do governo, envie-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Pedro José Barbosa. — Deferido com officio de hoje ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 6 de Março de 1886.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 235. — Secretaria de Policia de Pernambuco, 6 de Março de 1886. — Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, João Nepomuceno Alves, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto da Bôa Vista, Maria Theodora da Paz, por crime de ferimentos; e Samuel Joaquim Vianna, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Graça, Manoel Procopio Bandeira, por crime de furto.

A' ordem do do Arraial, José Joaquim de Sant'Anna, por disturbios.

— Pelo delegado do termo de Páo d'Alho foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra João Francisco Barbosa como incurso nas penas do art. 257 do codigo criminal.

— Assumio hontem o exercicio do cargo de delegado do termo de Jaboatão, na qualidade de 3º supplente, o capitão João Francisco Hemeterio Portella.

— Tambem ante-hontem assumio o cidadão Libanio Presidio de Carvalho, na qualidade de 3º supplente, o exercicio da subdelegacia do districto da Bôa Viagem.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE MARÇO

Manoel Fernandes Velloso, officio do commandante do corpo de policia, Manoel Ferreira e officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. — Informe o Sr. contador.

Idalina dos Santos Leal. — Registre-se e façam-se os assentamentos.

Manoel Figueirôa de Faria & Filhos. — Ao contencioso para cumprir a ordem infra.

Antonio Muniz Gomes. — Ao Consulado para attender.

Dr. procurador dos feitos. — Informe o Sr. contador.

Contas da procuradoria dos feitos. Examine-se.

Ponto do Consulado. — Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Dr procurador dos feitos. — Entregue-se a quantia de 1:000$ para occorrer as despezas judiciaes.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE MARÇO

Francisco Xavier da Lima, Manoel do Nascimento S. Bastos, Magalhães & Motta, João Bezerra & C., Maia e Silva & C., e Nuesch & C. — Sim.

Bernardino Duarte Campos. — Deferido, de accordo com a informação.

Viuva Magalhães. — Indeferido, em vista da informação.

Irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem. — Deferido, com relação ao 1º semestre.

Pinto & C. — A' 1ª secção para os devidos fins.

G. Laport & C. — Cumpra-se.

José Antonio da Costa e Sá, D. Annunciada C. Chaves da Silva e Juvencio Barroso de Mello. — Informe a 1ª secção.

Parente Vianna & C., o mesmo e Luiz Antonio de Siqueira. — Informe a 2ª secção.

Machado & Pereira. — A' 2ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1885

ITALIA E SUISSA

(*Continuação*)

O rei Humberto tinha effectivamente de optar entre a dissolução da camara e a permanencia do Sr. Depretis no poder.

Fóra do grupo transformista de que é chefe e alma esse veterano das luctas partidarias, seria difficil, se não impossivel, encontrar na actual primeira casa do parlamento italiano elementos de sufficiente maioria ministerial. A direita não poderia governar sem alliados, e a pentarchia é muito fraca pelo numero para que lhe seja dado inaugurar uma situação exclusivamente sua. Dava-se mais que de nova consulta ao paiz talvez não sahissem modificados os termos do problema parlamentar. Os eleitores bem poderiam ter sanccionado com os seus votos a composição da camara, tal como ella era, e ainda é.

Continuou, por consequencia, o governo do Sr. Depretis, o homem necessario, o arbitro da politica transalpina, depois que a idade lhe modificou o temperamento partidario e o levou a abandonar a esquerda, conquistando-lhe a confiança da corôa.

Alijada, portanto, a nào governamental do peso do Sr. Mancini, continuou no leme o mesmo piloto, auxiliado pela mesma tripolação, menos o ministro da justiça, o Sr. Pessina, que foi substituido pelo deputado Tajani. Este resultado da crise de junho não foi de certo exactamente conforme ao principio da solidariedade ministerial, pouco antes apregoado. Mas *salus populi suprema lex est*, e sem duvida o digno presidente do conselho só continuou na sua espinhosa missão por sacrificio patriotico.

Realmente, o peso dos annos, e o máo estado de saude não lhe permittiam talvez mais reunir ao cargo de primeiro ministro e secretario dos negocios do reino, a interinidade da pasta dos estrangeiros, cuja responsabilidade assumio por não achar conveniente dar desde logo substituto ao collega demissionario.

Aproveitando as ferias do parlamento, o Sr. Depretis abandonou o doentio clima de Roma, para ir passar os dias caniculares na Lombardia. As folhas opposicionistas censuraram-lhe acremente a resolução, porque — diziam ellas, não era do fundo da sua vivenda de Stradella que o velho e achacado ministro poderia dirigir a politica geral de uma grande nação. E então os interesses diplomaticos da Italia? « Esses — accrescentavam as taes folhas — devem ir por agua abaixo, longe como está o presidente do conselho do palacio da Consulta, onde nem ao menos deixou um secretario geral completamente idoneo. »

E para darem razão á sua critica, lamentavam que o Sr. Depretis não estivesse na capital para prestar seria attenção a um incidente, sem valor, diga-se a verdade, mas cuja gravidade propositalmente encareciam. Tratava-se de um embargo, para garantia de divida, feito em Marselha n'um dos vapores de certa companhia italiana de navegação. Pois só por isso queria a imprensa da opposição a presença real e perfeita do Sr. Depretis na côrte da monarchia!

Em todo o caso, era preciso que o excessivamente sobrecarregado primeiro ministro procurasse alguem que o alliviasse um pouco do peso que os repetidos ataques de rheumatismo e o cansaço proprio da idade não permittiam que supportasse só. Esse alguem encontrou-se afinal. Foi ao conde de Robilant que coube a herança do Sr. Mancini. Parece que o substituto do professor napolitano não podia ter sido mais idoneo. O dito conde é, pelo que se disse ao tempo de sua nomeação, homem competentissimo em negocios diplomaticos. O Sr. Depretis grangeou, pois, um collega distincto e que, de mais a mais, gosa da inteira confiança das cortes de Vienna e Berlin. Refere-se até que o chefe do gabinete italiano não foi completamente livre na sua escolha, porque esta lhe havia sido indicada, de modo muito discreto, sem duvida, mas nem por isso menos preciso pelos desejos daquellas cortes, para as quaes o conde de Robilant é *persona gratissima*, visto que foi um dos que mais concorreram para estreitar os laços de amisade entre a joven monarchia e os dous grandes imperios da Europa central.

Se o boato é verdadeiro, o governo de Roma conheceu ainda uma vez que a alliança austro-allemã o sujeita a obrigações imperiosas, e não absolutamente bilateraes, porquanto não se pode conceber que a Consulta tenha, em tempo algum, de intervir com as suas modestas indicações para a escolha dos successores eventuaes do conde Kalnoky ou do principe de Bismarck.

Parlamentarmente é que a entrada do conde de Robilant para o ministerio não podia ser bem acolhida. Procurando um collega entre os membros do corpo diplomatico, e fóra do recinto legislativo, burlára o Sr. Depretis muitas ambições pessoaes, que lhe não perdoarão nunca a decepção que soffreram. O centro direito, eixo da maioria transformista, e que, depois da evolução do presidente do conselho, cada vez mais se distancia da esquerda propriamente dita, o centro direito, dizemos, esperava obter para um dos seus a pasta a que o orgão mais competente desse grupo — a *Rassegna* — prestava, havia muito, especialissima attenção. A direita, por sua vez, não parecia ter abdicado a pretenção a uma especie de privilegio que faria do partido dos Srs. Visconti-Venosta e Minghetti o viveiro natural dos chefes da diplomacia italiana. A esquerda, finalmente, apesar dos constantes ataques que dirigira contra a politica do Sr. Mancini, não podia vel-o sem amargura substituido por um conservador de origem; porque, bem ajustadas as contas, o ex-ministro dos estrangeiros era um dos representantes do espirito, tendencias e programma de governo do proprio grupo que tanto o hostilisara.

Não obstante esses descontentamentos, o Sr. Depretis affrontou heroicamente as lutas parlamentares do fim do anno. A opposição, a que, porque tem cinco chefes, se dá o nome de pentarchia, mostrou nas sessões de Dezembro ardor e vivacidade verdadeiramente extraordinaria em face das successivas victorias do governo, victorias que eram para desanimal-a, por darem a conhecer a inutilidade dos seus esforços.

Um dos assumptos discutidos n'essas sessões era importantissimo e do mais alto interesse para os habitantes de certas regiões da monarchia italiana. Paocurava-se estabelecer no paiz a perfeita equação territorial e o cadastro, o que constituia uma questão de vida e morte, digamos assim, para a producção agricola, demasiado tributada em algumas provincias.

A Italia, posto que unificada sob o sceptro da casa de Saboia, diz um escriptor, apresenta ainda hoje em sua organisação financeira e administrativa contradicções que são herança do seu passado de fragmentação politica. Em algumas provincias do norte e do centro, sobretudo, o cadastro foi regularmente feito pelos governos locaes: os contribuintes pagam nessas provincias elevado imposto territorial, emquanto em outras, nas do sul com especialidade, onde existe apenas um simulacro de cadastro, as contribuições desse genero são irrisoriamente insignificantes.

A completa uniformidade nessa materia constitue uma das *desiderata* da agricultura, ainda nos proprios paizes onde os serviços cadastraes se realisaram sob o regimen da centralisação. Os agricultores italianos prejudicados com a falta dessa uniformidade, tinham, sem duvida, ainda maior direito para exigil-a como medida de primeira ordem.

Convenceu-se o Sr. Depretis dessa necessidade, e isto bastou para que propozesse ao corpo legislativo do reino o meio de satisfazel-a. Mas se o projecto nesse sentido apresentado pelo ministerio á assembléa de Monte Citorio agradara immensamente aos deputados das provincias prejudicadas pela desigualdade de contribuição, os que representavam as provincias favorecidas, comquanto não ousassem oppôr-se directamente a adopção d'elle, procuravam todavia retardal-a e burlal-a, ao menos em parte.

Os debates agitaram-se neste ponto:

Convinha igualar o sobredito imposto em todo o territorio nacional, augmentando, ou diminuindo a respectiva verba de receita do estado; isto é, elevando a quota dos contribuintes menos sobrecarregados, ou abaixando a dos que o eram mais?

Os Srs. Depretis e Maglioni tomaram inflexivelmente a defeza dos interesses da fazenda publica. Segundo elles, era exclusivamente em beneficio do thesouro que a reforma se devia effectuar.

Os pentarchos, posto que não muito harmonisados no campo das questões economicas, moveram crua guerra ao projecto ministerial. Não deixou de ser interessante ver os Srs. Baccarini, Crispi, Cairoli, Nicotera e Zanardelli combinarem esforços, discursos e votos contra uma reforma trazida á ordem do dia por iniciativa de alguns desses dignos deputados.

Triumphou, comtudo, a proposta ministerial. A camara approvou-a por 275 votos contra 168. Esse resultado foi extremamente animador para o gabinete. Até quando poderá o experimentado e habil piemontez resistir aos assaltos repetidos e sempre ardentes de seus adversarios? Tudo para elle nesse ponto depende da disciplina de meioria tanto mais difficil de sustentar, quanto se compõe de elementos, cuja união pode ser de um momento para o outro sacrificada ás ambições e despeitos pessoaes.

Os progressos do alcoolismo, que estão preoccupando a maior parte dos governos européos, tambem mereceram em 1885 esmerada attenção por parte do conselho nacional helvetico e o levaram a consagrar algumas de suas sessões a esse gravissimo assumpto. Solicitado pelas camaras para empregar providencias attinentes a restringir o crescente e excessivo consumo das bebidas experituosas no paiz, mandou antes de tudo esse conselho proceder a minucioso estudo de tal materia, o que effectivamente se fez, sendo os resultados desse profundo exame consignados em volumoso relatorio.

Segundo dados estatisticos colhidos nesse trabalho, o gasto da aguardente é mais extenso na Suissa que em qualquer dos outros estados occidentaes, com excepção dos Paizes-Baixos e da Dinamarca. Os dous e meio milhões de habitantes da confederação consomem annualmente nada menos de vinte e sete milhões de litros d'essa bebida!

São conhecidas, demasiado conhecidas, infelizmente, as funestas consequencias do uso immoderado do alcool. Os auctores do relatorio affirmaram que as raças degeneram a olhos vistos na Suissa e que augmenta constantemente o numero de homens incapazes do serviço militar. Sobre 100 alienados suissos, disseram ainda, 44 são levados a esse estado pelo abuso de bebidas espirituosas; de 100 criminosos 45 são dados ao vicio da embriaguez. O mesmo vicio produz na confederação a media de 254 obitos annuaes e a maior parte dos seis centos suicidios que alli se verificam com mais ou menos regularidade no mesmo lapso de tempo,

Em vista do inquerito reconheceu o conselho federal, e não podia ter sido de outro modo, que o augmento do numero das tabernas era effeito e não causa do desenvolvimento do consumo daquellas bebidas. As condições economicas do paiz são a verdadeira razão desse facto lamentavel. A aguardente tornou-se na Suissa parte integrante da alimentação das classes desfavorecidas da fortuna. O operario e lavrador tanto a bebem na primeira taxa que se lhes depara, como no seio do lar domestico, onde a abundancia não é grande, principalmente depois que os generos alimenticios subiram de preço.

Como devem ser remediados tão tristes males? Entendeu o conselho federal que, antes de tudo, é a iniciativa particular que cabe a mais gloriosa parte nessa humanitaria tarefa, já creando e multiplicando as sociedades de consumo, afim de que as classes trabalhadoras tenham alimentação sadia e barata; já propagando as associações de temperança, as cozinhas populares, etc. Entretanto, de accordo com a commissão do conselho nacional, elaborou nesse sentido um projecto que foi approvado por grande maioria.

O projecto alargava as attribuições dos governos dos cantões para reprimirem por diversos modos, e na medida do possivel, a paralisação da enfermidade social que a todos preoccupa profundamente.

Algumas folhas allemães tinham em diversas occasiões protestado contra o asylo que os revolucionarios e anarchistas de todas as origens encontravam no territorio da Suissa, Além disso alguns crimes notaveis commettidos nesse paiz e os esclarecimentos colhidos nos respectivos processos indicavam que não eram destituidos de fundamento as queixas daquellas folhas. Mas não era tudo. Pessoas importantes d'entre o funccionalismo suisso receberam cartas em que se lhes affirmava que o palacio federal voaria dentro em pouco pelos ares á força de dynamite, Isto agitou muito a opinião publica em Berne, e o conselho federal, para satisfazel-a, mandou proceder á rigoroso inquerito de que foi encarregado o Sr. Eduardo Muller, procurador geral da confederação.

O relatorio do Sr. Muller foi publicado em Agosto. Desse trabalho se deduz que o anarchismo tem fracas raizes na Suissa, principalmente entre os indigenas, e que os operarios helveticos affectos ás opiniões socialistas occupam-se em defender os interesses do proletariado de preferencia pelos meios legaes. O centro da organisação revolucionaria nesse paiz é uma associação internacional denominada *Arbeiterbund* e é na sua maior parte composta de allemães.

(*Continua.*)

INTERIOR

Finanças da provincia

(Extractos do Relatorio do Dr. inspector do Thesouro Provincial.)

OPERAÇÃO DE RECEITA DO ANNO DE 1884 – 85.

Renda ordinaria

Do estudo do movimento economico na constancia do exercicio financeiro de 1884—85, reconhece-se que o producto de receita em relação a renda ordinaria chegou a somma de 3,529.125$974; a qual, não obstante ser o algarismo de toda arrecadação do exercicio sob aquelle titulo, não exprime todavia um producto exclusivo de fontes da renda propria do anno por incluirem se no mesmo algarismo algumas receitas que por extranhas devem ser deduzidas, afim de frisar a importancia exacta da receita propriamente ordinaria.

Procedida, pois, a eliminação dessas receitas, verifica-se ficar representada em 2,171.842$994 a renda ordinaria do exercicio.

A quantia de 1,357.282$980, procedente da descriminação das receitas e da deducção d'aquella importancia total da renda ordinaria, constitue no entretanto recursos do anno e tem applicação ás despezas decretadas.

As receitas componentes daquella somma deduzida individuam-se por sua procedencia da forma seguinte:

Producto do imposto de 5 % addicional, de applicação aos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia	92.683$668
Supprimento á Caixa do exercicio de 1884—85 por omissão de apolices de 5 % nos termos do art. 37 da lei n. 1810 combinado com o art. 10 da mesma lei.	7.000$000
Idem, idem, por emissão de apolices de 7 % nos termos do art. 9 da lei n. 1860.	1,233.100$000
Producto de renda de algumas collectorias no exercicio anterior e liquidadas no subsequente de 1884 - 85	7.845$759
Restituições e reposições	16.663$553
	1,357.282$980

Isto posto, orçada a receita ordinaria do exercicio financeiro de 1884—85 em 2,346.457$954, deduzidos 20.129$576. em que foi computada a receita eventual com referencia as suas subdivisões de restituições e reposições, é consequente que entre o calculado e o realisado dá-se uma differença para menos n'este na importancia de...... 174.614$960; o que corresponde a um decrescimento na razão 7,442 %.

E ainda comparando-se a arrecadação da renda propriamente ordinaria do exercicio de 1883—84, na importancia de 2,561.857$248, deduzidas as restituições e reposições com a do posterior na de 2,171.842$894, verifica se neste uma diminuição de 390.014$254, equivalente a 15,224 %.

As fontes de que procede a arrecadação realisada sob a relação de renda propriamente ordinaria no exercicio de 1884—85 representam-se nas seguintes verbas da lei do orçamento respectivo:

Direitos de exportação	682.846$520
Imposto de consumo	187.827$338
Imposto sobre transmissões de propriedades	246.810$010
Imposto sobre industrias e profissões	299.246$874
Impostos lançados	353.841$949
Impostos não lançados	65.397$410
Renda e venda dos proprios provinciaes	200$000
Contribuições de Empresas e de empregados provinciaes	109.955$971
Multas	32.651$199
Emolumentos	26.513$913
Juros	1.415$973
Divida activa	153.248$450
Bens do evento	667$663
Receita eventual	12.169$456
Auxilio do cofre geral	48.893$319
Receita não classificada	57$470
	2.171.842$994

O decrescimento da renda revelado na sua arrecadação interessa infelizmente a todas as fontes principaes de producção da mesma renda.

Renda addicional á decima urbana

No anno financeiro proximamente findo de.... 1884—85 a receita addicional á decima urbana, decretada pela lei n. 769, chegou a importancia de 288.006$006.

Este resultado teve a seguinte procedencia:

Saldo de anno anterior	20:682$044
Renda arrecadada	267:323$962
	288:006$006

OPERAÇÕES DE DESPEZA DO ANNO DE 1884—85

Despeza ordinaria

Pelo balanço da despeza executada no exercicio financeiro de 1884—85 verifica-se ter chegado a sua importancia total a 6,525:271$103, inclusive a quantia de 309:278$718, valor de despezas não cogitadas no orçamento, bem que sejam de natureza ordinaria.

Este valor tem a seguinte procedencia:

Despeza ordinaria	213:141$677
Restituição de despezas feitas no exercicio anterior por collectorias, cujas contas foram liquidadas no de 1884—85	4:493$396
Applicação especial do producto do imposto addicional de 5 %	94:644$635
	309:279$718

A despeza, portanto, de que cogitaram as disposições orçamentarias, foi executada na quantia de 3,295:98.$385 pelos titulos seguintes:

Assembléa Provincial	134:835$081
Secretaria da Presidencia	78:330$667
Instrucção publica	849:444$012
Auxilio industrial	28:000$000
Obras Publicas	182:243$123
Segurança publica	688:944$325
Illuminação publica	195:629$886
Soccorros de beneficencia	127:360$001
Arrecadação e fiscalisação das rendas	316:779$734
Pessoal inactivo	121:425$729
Divida provincial	468:781$308
Culto publico	6:408$686
Publicações e impressões	19.884$486
Saude publica	7:153$752
Eventuaes	4:497$363
Restituições	5:963$032
	3.215:981$385

A despeza extraordinaria, executada na somma total de 213:441$677, procedeu da subvenção ao Instituto Archeologico nos termos do art. 10 da lei n. 1810; do dispendio com a impressão de apolices mandadas emittir pela lei n. 1860; do pagamento á empreza da illuminação desta cidade por serviços no anno anterior; do pagamento da reconstrucção da ponte sobre o rio Araripe do Meio, e do pagamento á Companhia Brasilian Street Railway em auxilio á construcção da ponte do porto do Lasserre e dos passeios lateraes da ponte da rua do Sol á da Aurora.

E pois comparada a despeza realizada na mencionada importancia de 3.215:981$385 com a decretada na de 3.375:164$554 e finalmente com a orçada na de 3.178:349$873, liquida se com referencia á esta um augmento de 37:631$512, e com relação áquella um decrescimento de 159:183$169.

E tendo sido a receita realisada de 3.529:125$975 e a despeza executada e satisfeita de....... 3:525:261$103, fecharam-se as operações do exercicio com o saldo de 3:864$871 a recolher por alguns collectores.

Differentes verbas da despeza decretada na lei n. 1,810 em razão da insufficiencia da consignação, foram accrescidas em datas diversas por creditos supplementares; os quaes sommaram na importancia de 1 4:298$634, sendo que desta sómente foi despendida a quantia de 84:207$132.

Despeza addicional á decima urbana

No anno financeiro de 1884—85 a despeza addicional á decima urbana subio á importancia de 268:553$501.

Esta despeza realisou-se pelos seguintes titulos:

Pagamento a Recife Drainage Company, serviço prestados	267.985$238
Restituições á contribuintes, por pagamentos indevidos	868$263
	268.584$701

Da comparação da receita com a despeza resulta por tanto, um saldo da quantia de 18:452$505

Operações da caixa de depositos

O movimento de entrada dessa caixa chegou no correr do anno financeiro de 1884-85 ao total de 817:186$888. Desta importancia a quantia de 497:615$584 refere-se á depositos propriamente ditos, e a de 319:565$404 á cauções.

Os depositos consistem em lettras no valor de 76:581$364, em dinheiro no de 231:090$120, em apolices geraes no de 189:900$, em apolices provinciaes no de 3:000$000, e em objectos no de 44$100; e as cauções em apolices geraes e titulos provinciaes na de 178:700$000, em acções de companhias na de 80:839$000, e em dinheiro finalmente na de 2:626$404.

Da receita acima indicada faz parte a quantia de 358:719$064, correspondente aos saldos que passaram do exercicio anterior; da qual a de 104:953$660 pertence á depositos, subdividida em 44:579$070 de letras, em 57:330$490 de numerario, e em 44$100 de valor de objectos; e a de 253:765$404 á cauções constantes de apolices geraes na importancia de 57:400$000, de identicos titulos provinciaes na de 138:900$000, de acções de companhias na de 54:839$000 e de moeda corrente na de 2:626$404.

Do exposto resulta que no periodo financeiro de que trato, a receita propria foi de 458:061$924, sendo na parte referente á depositos de...... .. 392:661$924, e naquella correspondente á cauções de 65:800$000.

A primeira parte da procedencia da mencionada receita compoz-se de letras na importancia de 32:002$294, de dinheiro na de 173:759$630, e de apolices provinciaes na de 186:900$000; e a segunda parte constou de apolices provinciaes no valor de 39:800$000, e de acções de companhias no de 26:000$000.

A despeza que no mesmo periodo executou-se pela referida caixa montou á quantia de........ 256:554$385, comprehendendo este algarismo depositos no valor de 199:754$385 e cauções no de 56:800$000.

Os depositos levantados realisaram-se em letras na quantia de 32:702$814, em apolices provinciaes na de 4:000$000, e em dinheiro na de 163:051$571; e as cauções que foram desobrigadas, consistiram em apolices geraes na importancia de 5:400$000, em apolices provinciaes na de 46:500$000, em acções de companhias na de 4:500$000 e em dinheiro na de 400$000.

Do balanço definitivo da referida caixa, pois, verificou se o saldo de 560:626$603, procedente de depositos em 297:861$199 e de cauções em 262:765$404.

A parte do saldo em deposito representa-se em letras na quantia de 43:878$550, em apolices provinciaes na de 185:900$000, em valor de objectos na de 44$100, e em dinheiro na de 680:038$549; e a outra em cauções compõe-se de apolices geraes na importancia de 52:600$000, de apolices provinciaes na de 132:200$000, de acções de companhias na de 76:339$000, e de moeda corrente na de 2:226$404.

O saldo dos depositos indicado em numerario subiria a 168:445$409, si ao credito da caixa não fosse levada a quantia de 100:406$860, de que lhe é devedora a da receita geral do exercicio de 1871—1872 por 54:000$000, a de 1878—1879 por 177$060 e a de 1884—1885 por 46:229$800, em resultado as duas extremas de importancias de emprestimos por deficiencia da arrecadação, e a intermedia de duplicata de passagem de renda de colectorias, cujo recolhimento tivera lugar na caixa de depositos primitivamente, sendo que da penultima e ultima edições deu-se a competente indemnisação e por conta da primeira levou-se a debito a quantia de 227$658, depois do encerramento das operações da caixa no anno de que me occupo.

Reduzido esse debito a 53:772$312, foi liquidado e acha-se contemplado no quadro da divida passiva, cumprindo portanto que seja decretado o preciso credito, afim de estar a administração habilitada a prever qualquer emergencia.

DIVIDA DA PROVINCIA

Sob este titulo comprehende não só o que tem a provincia a haver dos differentes contribuintes da renda provincial, como tambem a responsabilidade que lhe corre por compromissos diversos a satisfazer.

E' visto, portanto, que abrange este titulo uma parte activa e outra passiva; e qualquer estudo sobre a divida da provincia não pode prescindir de guardar essa forma, que por isso observarei na exposição e desenvolvimento deste materia, que prende se ás finanças da provincia.

Activa

A arrecadação da divida activa no exercicio de 1884—85 fechou-se com o total de 269:396$701.

Este resultado assentou nos seguintes titulos:

Imposições geraes	153:248$450
Calçamenio	6:121$262
Addicional á decima	68:197$395
Multa annexa ás imposições	32:751$199
Addicional aos impostos	7:662$422
Juros	1:415$973
	269:396$701

A divida activa liquidada no mencionado exercicio, e encorporada ao quadro da mesma divida, chegou a importancia de 1.197:442$160.

Esta totalidade formou-se das seguintes procedencias:

Imposições geraes	278:755$041
Calçamento	7:781$145
Addicional á decima	870:625$871
Multa annexa ás imposições	26:302$351
Addicional aos impostos	13:937$752
	1.197:442$160

A divida activa, cuja cobrança tem de promover-se no presente exercicio de 1885—86 como parte da receita nelle decretada, é representada na quantia de 2,563:050$811.

Esta somma compoz se em seus elementos da forma seguinte:

Imposições geraes	1,494:326$863
Calçamento	56:588$864
Addicional á decima	870:625$871
Multa annexa ás imposições	75:623$683
Addicional aos impostos	49:268$496
Juros	16:617$034
	2.563:050$811

A divida activa liquidada até o anno financeiro encerrado de que trato, representava-se na importancia de 2.436:739$546.

Esta importancia individualisava-se pelas seguintes verbas:

Imposições geraes	1:368:829$266
Calçamento	54:928$981
Addicional á decima	869:922$695
Multa annexa ás imposições	82:032$531
Addicional aos impostos	42:993$166
Juros	18:033$007
	2:436:739$546

Sobre o estado desta divida trata detalhadamente no appenso A o Dr. procurador fiscal; e verifica-se dahi que na sua importancia muito pesa a parte referente á imposição addicional, sendo certo que uma parte da divida geral é puramente nominal, já pela insolvabilidade dos contribuintes, já pela mudança e falta de vestigios até dos devedores, caracteristica este que mais se acentua no que concerne ás dividas constituidas nas collectorias e no que se prende á debitos relativos á exercicios mais remotos.

Passiva

Segundo o balanço semestral fechado no ultimo de Dezembro findo, attingio á somma de...... 6.908:970$911 a divida passiva da provincia, inclusive a quantia de 764:000$000 em razão da responsabilidade da fazenda pela emissão de titulos de sua divida fundada, por meio dos quaes fizeram-se varios adiantamentos na mencionada quantia, que deverá opportunamente ser indemnisada pelos responsaveis, que são: a caixa da Recife Drainage Company, por 6[illegible]:000$000; a Companhia Santa Thereza, por [illegible]:000$000; o Dr. Ignacio de Barros Barreto, por 10:000$000; e a Camara Municipal do Triumpho, por 8:000$000.

Pela natureza e forma em que está constituida, a divida da provincia divide-se naturalmente em consolidada e fluctuante; e por isso passo a consideral-a sob esses dous grupos de classificação neste trabalho.

Divida consolidada

A divida fundada provincial tem seu assento nas leis ns. 1,115 art. 37, n. 1,141 art. 49, n. 1,786, art. 23, n. 1,810 art. 37 e n. 1,860 art. 9; e regula-se pelos actos presidenciaes de 4 de Dezembro de 1873, 3 de Setembro de 1874 e 1 de Agosto de 1884.

Esta divida é representada por titulos em circulação por conta dos emprestimos de que tratam as leis citadas, e realisados por emissão de apolices á taxa de 7 % e 5 %.

Pelo balanço fechado em Dezembro ultimo, a importancia desta parte da divida provincial representa-se em 6.847:200$000.

Divida fluctuante

A divida fluctuante da provincia assenta nas leis diversas que crearam os serviços, cujos pagamentos não tiveram lugar no respectivo exercicio financeiro.

Esta divida, no que concerne á despezas decretadas e executadas, mas não pagas no exercicio correspondente, por qualquer circumstancia, importa na quantia de 7:998$369, de accordo com o que acha-se liquidado e devidamente escripturado até o fim de Dezembro do anno preterito. Mas, comprehendidos outros titulos de debito, sobe o algarismo da divida ao total de 61:770$711, que se classifica do modo seguinte:

Credores diversos, por serviços executados cujo pagamento não realisou-se no exercicio findo e anteriores	7:998$369
Caixa de depositos, por emprestimo feito a caixa da receita geral de 1871—72	53:772$342
	61:770$711

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

2ª SESSÃO PREPARATORIA EM 3 DE MARÇO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. PEDRO GAUDIANO DE RATIS E SILVA.

A's 11 horas e 10 minutos da manhã, presentes os Srs. Costa Ribeiro, Gonçalves Ferreira, Rego Barros, José Maria, João de Sá, Julio de Barros, Visconde de Tabatinga, Herculano Bandeira, Rogoberto, Domingues da Silva, André Dias, Ratis e Silva, José Manoel, Barros Barreto Junior, João de Oliveira, Luiz de Andrada, Ferreira Jacobina, Antonio Correia, Rodrigues Porto, Sophronio Portella, Augusto Franklin, Praxedes Pitanga e Gomes Parente, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Drummond Filho, Maximiano Machado, Amaral, Soares de Amorim, Costa Gomes, Lourenço de Sá e Rosa e Silva.

Falta o Sr. Regueira Costa.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, trasmittindo outro da mesa eleitoral da parochia da Victoria.—A' commissão de verificação de poderes.

São remettidos a mesma commissão os diplomas dos Srs. Barão de Itapissuma, Dr. Maximiano Duarte, Dr. Lopes Machado e Dr. Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

Vem á mesa e é lido, o seguinte requerimento:

« Requeremos que por intermedio do presidente da provincia se requisitem com urgencia as actas da eleição da Varzea em primeiro e segundos escrutinios, bem como as actas do primeiro escrutinio da primeira secção da Graça e Santa Cruz, e as do segundo escrutinio da Soledade, do Poço da Panella e do Monteiro.

« Sala das commissões, em 3 de Março de 1886. —Gomes Parente.—Luiz de Andrada. »

O Sr. Gomes Parente — (Não devolveu seu discurso.)

O Sr. José Maria—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Gomes Parente — (Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Presidente—Devo declarar que puz o requerimento em discussão, e como ninguem pedisse a palavra eu o submetti a votação. Não tenho culpa de que os Srs. deputados não o ouvissem.

O Sr. José Maria — Da propria bancada dos amigos de V. Exc. dizem que não ouviram.

O Sr. Presidente—Todavia como alguns Srs. deputados reclamam que não ouviram, vou pôr o requerimento em discussão.

O Sr. José Maria—V. Exc. vai pôl-o em discussão?

O Sr. Presidente—Está em discussão.

O Sr. José Maria—Peço a palavra.

O Sr. Presidente—Tem a palavra.

O Sr. José Maria — (Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Barros Barreto Junior — Sr. presidente, serei breve, muito breve mesmo; segundo consta da acta hoje lida e approvada 158 authenticas foram remettidas á commissão de verificação de poderes, sendo que do segundo districto foram apenas remettidas 15 quando são 24.

Nada mais tenho a informar.

O Sr. José Maria — (Não devolveu seu discurso.)

A discussão fica adiada pela hora e o Sr. presidente levanta a sessão.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma £ 1.000,000
Capital realisado...... £ 500,000
Fundo de reserva...... £ 180,000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 27 DE FEVEREIRO DE 1886

Activo

Letras descontadas.......	57:797$880
Emprestimos e contas caucionadas............	285:140$610
Letras a receber............	389:864$130
Garantias e valores depositados	407:333$820
Mobilia, etc. do banco.....	1:400$000
Diversas contas.........	1,840:309$080
Caixa..............	570:774$760
	Rs. 3,552:620$280

Passivo

Contas correntes simples....	525.624$210	
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras..	1,747:557$750	
		2,273:241$960
Letras a pagar........		137$590
Titulos em caução e deposito..		407:333$820
Diversas contas.........		871:906$910
		Rs. 3.552:620$280

S. E. & O.

Pernambuco, 6 de Março de 1886.

Assignados (*Chas. J. Relton*, acting manager / *Fred. Goodchild.* accountant.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial——Abrio-se ante-hontem, com as formalidades do estylo, a 1ª sessão ordinaria da 26ª legislatura da Assembléa Provincial.

A' sessão, que foi presidida pelo Exm. Sr. Dr. Ratis e Silva, compareceram 26 Srs. deputados.

Ao meio dia foi aberta, nomeando o Sr. presidente aos Srs. Rosa e Silva, Gonçalves Ferreira e Visconde de Tabatinga para receberem o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, depois do que a suspendeu até a chegada de S. Exc.

Reaberta 10 minutos antes de 1 hora da tarde, prestaram juramento os Srs. Barão de Itapissuma, João Alves, Coelho de Moraes e Gomes Parente.

A' 1 hora da tarde, annunciando-se a chegada de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, sahio a recebel-o a commissão nomeada para tal fim.

Entrando S. Exc. na sala das sessões, tomou assento á direita do Sr. presidente da Assembléa e, depois de proceder a leitura do seu relatorio, retirou-se, preenchidas as formalidades do estylo.

O 14º batalhão de infantaria de linha, postado em frente da entrada do Paço da Assembléa, prestou á S. Exc. as honras do costume; salvando á 1 hora da tarde a fortaleza do Brum.

Prestou juramento o Sr. Ferreira Jacobina.

O Sr. 1º secretario declarou existirem sobre a mesa duas actas, sendo uma da mesa eleitoral de S. Lourenço de Tejucupapo e outra da de [illegible]lina, bem como uma da junta apuradora do 4º districto—A' 1ª commissão de verificação de poderes.

Não estando sobre a mesa, deixaram de ser lidas as actas das sessões de 4 e 5 do corrente.

Orou pela ordem o Sr. Barão de Itapissuma.

Procedendo-se á eleição da mesa, ficou ella constituida pela maneira seguinte, tomando posse os eleitos:

Presidente—Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

1º vice-presidente—Dr. José Manoel de Barros Wanderley.

2º dito—Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva.

1º secretario—Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

2º dito—Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

Supplentes dos secretarios— Drs. Herculano Bandeira de Mello e Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

O Sr. presidente, na occasião de tomar posse, agradeceu a sua eleição.

A ordem do dia é: eleição de commissões.

Entrudo—A' despeito do que prescrevem as posturas municipaes relativamente ao funesto brinquedo do entrudo; á despeito dos editaes da policia lembrando aquellas posturas; e á despeito tambem dos esforços combinados de alguns cidadãos, que, procurando encaminhar os folgares carnavalescos para direcção accommodada ao estado da nossa civilisação, tem reagido contra o uso e abuso da agua, dos limões o borrachas, e dos taoás; o despeito de tudo isso, dizemos, ainda em alguns pontos da cidade são empregados esses meios atrazados de se divertirem os desabusados embora com prejuizo de terceiros.

No Chora Menino, por exemplo, fomos nós testemunhas presenciaes de se jogarem borrachas cheias d'agua para os *bonds*, molhando litteralmente alguns passageiros; e na rua Imperial, por informações que temos por veridicas, sabemos que tambem se tem abusado desse selvatico *divertimento*, tantas vezes nocivo ás suas victimas, algumas das quaes taem perdido a vida por effeito de uma molhadella fóra de proposito.

E não é só nesses indicados pontos que esse abuso se pratica; n'outros por igual forma *divertém-se* os desabusados, sem ao menos cogitarem, já não diremos do respeito que devem á lei, mas do que lhes devem infundir os sentimentos humanitarios!

Contra taes desabusados todo o rigor policial deve ser pouco; e não é muito que vá meditar na Detenção o malfazejo que, só consultando o seu brutal egoismo, o seu desregrado prazer, damnifica a saúde do proximo e lhe tolhe a liberdade de sahir á rua. A meditação na Detenção, ainda que seja por poucas horas, é um salutar correctivo; e elle deve ser applicado indistinctamente á todos quantos, contra a lettra da postura municipal, se derem áquelle selvagem brinquedo.

Não os poupe a policia; e, de resto, todos podem evitar dares e tomares com ella: basta que cada qual se respeite bastante para saber respeitar os outros, guardando os preceitos legaes e respeitando as exigencias sociaes.

Anniversario—Amanhã fazem 386 annos que Pedro Alvares Cabral embarcou para a descoberta do Brasil.

Sergipe e Alagoas—Pelo vapor bahiano *Marinho Visconde* recebemos folhas de Sergipe até 25 de Fevereiro e de Alagoas até 5 do corrente.

Em Sergipe, á 15 de Fevereiro, abrio-se com as solemnidades do estylo a 1ª sessão da 27ª legislatura da Assembléa Provincial, cuja mesa ficou assim constituida:

Presidente, coronel João Dantas Martins dos Reis; 1º vice presidente, capitão Benjamin de Souza Telles; 2º vice-presidente, tenente-coronel Pedro Alexandrino de Sousa Telles; 1º secretario, Felinto Elysio do Nascimento; 2º secretario, Candido Ferreira de Jesus.

— Lemos na *Gazeta do Aracaju* de 21 de Fevereiro:

« Informa-nos pessoa muito competente que a safra de assucar na Japaratuba e Cotinguiba não excederá este anno da 4ª parte da do anno passado.

« E' uma calamidade horrivel.

« A safra do anno passado naquelles pontos foi de 484,448 saccos; a deste deverá deverá ser de 121,112.

« Sabemos que por conta da actual já foram despachados de 5 de Novembro a 12 do corrente 42,180 saccos, ficando portanto a despachar 78,932.

« O preço médio do assucar o anno passado foi de 84 réis o kilo; o deste está regulando a 155, isto é, mais 45,8 %.

« Com este augmento de preço ficarão equivalendo os 121,112 saccos da safra corrente a 171,581 da do anno passado.

« Se forem sustentados os preços actuaes até ao fim da exportação, será o desfalque da receita do artigo—assucar—na Recebedoria, de........ 98:688$067 sòmente no imposto de 6 %.

« Chamamos para isto a attenção dos Exms. Srs. deputados provinciaes. »

— Lemos na mesma folha de 25:

« Não podendo o digno Sr. Dr. chefe de policia, por incommodo de saúde, seguir para a villa da Capella, afim de instaurar processo contra os autores dos attentados alli praticados no dia 3, resolveu S. Exc. o Sr. presidente designar o illustre Dr. Candido de Oliveira Ribeiro para exercer interinamente o referido cargo, devendo passar-se temporariamente para aquella villa para tratar do mencionado processo.

« O Dr. Candido Ribeiro aceitou tão importante commissão, e já seguio para a Capella. »

— Falleceu em Aracajú o negociante Francisco Manoel de Mello e o guarda da mesa de rendas da Villa do Espirito Santo, Pompilio Cesar da Silva Coelho.

— Em Maceió, na madrugada de 26 de Fevereiro, os presos da cadeia tentaram evadir-se.

« Aos repetidos brados de « ás armas » das diversas sentinellas, diz o *Orbe* de 28, e aos gritos de « os presos vão fugir » que partiam do interior do estabelecimento, despertaram os soldados da guarda que, por ordem do tenente José Joaquim de Aguiar, foi reforçada com a do quartel velho de linha e distribuida em cerco ao edificio. O mesmo tenente com algumas praças revistou o exterior da cadeia e depois as prisões, afim de encontrar os indicios de tal facto, mas até agora estamos a *vêr navios*. »

Tribunal do Jury do Recife.—Funccionou hontem no julgamento do réo Manoel Felipe dos Santos, o qual por haver em 20 de Julho do anno passado, tirado para si contra a vontade de seu dono um encerado pertencente ao proprietario da barcaça *Phenix*, e, quando fugia perseguido pelo clamor publico, ter ferido a Manoel Joaquim de Sant'Anna, achando-se pronunciado nos arts. 257 e 201 do Cod. Crim.

Foi pelo jury condemnado no maximo do art. 201 do Cod. Crim., á pena de 1 anno de prisão e multa correspondente á metade do tempo.

Teve por advogado o dos presos pobres, Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.

O Dr. promotor publico appellou do julgamento do réo Juvenal Francisco de Almeida, que teve lugar no dia 5.

Faculdade de Direito—Foi o seguinte o resultado dos actos academicos no dia 5 do corrente:

1.º anno

Manoel Pereira de Souza, plenamente.
Augusto Vaz Ferreira, idem.

Direito ecclesiastico

Julio Bellegarde Freire Mariz, plenamente.
Nicoláo Tolentino dos Santos, idem.
João Francisco Teixeira, idem.

2.º anno

Caetano José da Costa e Silva, plenamente.
Julio Pires Ferreira Sobrinho, idem.
Amancio José de Souza, idem.
Severiano Rabello Leite, idem.
José Antonio Pessoa de Mello, idem.
Joaquim Dias Lima, idem.

Direito civil (3.ª serie)

Dr. José Felix da Cunha Menezes, plenamente.
Luciano Alves de Brito, simplesmente.
Deos reprovados.

— No dia 6 o resultado foi este:

2.º anno

Joaquim Elviro Pereira Magalhães, plenamente.
Salvador Rosa, idem.
Arthur José de Andrade Pinto, idem.
Domingos Affonso Machado, idem.
Raymundo de Araujo Lima Filho, idem.
João Evangelista da Silva Frota, idem.
Henrique Eubank de Mello Tamborim, idem.
Eduardo Alves Guimarães, idem.
Luiz Seraphico de Assis Carvalho, idem.
José Dionisio Oliveira Junior, idem.
João de [illegible] Paes, idem.
Alfredo Augusto de Medeiros Marques, idem.
Tobias Gabriel de Oliveira, idem.
Luiz [illegible] de Oliveira Cabral, idem.
José Francisco [illegible], idem.
Ju[illegible] da Costa [illegible], idem.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, distincção.

— De exames preparatorios foi este o resultado do dia 6:

Historia

Distincção	2
Plenamente	4
Approvados	5
Prova nulla	1—12

— Serão chamados a exames de historia no dia 11 do corrente, ás 9 horas da manhã:

José da Silva Loyo Netto.
Vicente da Silva Porto.
Zenobio Marques Lins.
Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
Joaquim José de Pinho Gonçalves.
Zacharias de Araujo Vasconcellos.
José da Silva Castro Netto.
Carlos Moreira Reis.
Walfrido de Bastos de Oliveira.
Jeronymo Emiliano de Miranda Castro Junior.
João Thomé de Saboya e Silva.
Aprigio de Miranda Castro.

Supplentes

Arthur Gonçalves Villela Torres.
João Vasco Cabral Netto.
José Francisco do Rego Rangel Sobrinho.
Antonio Martiniano Veras.
Antonio Pires Galvão.
Arthur Barbalho Uchôa Cavalcante.
Bernardino José Alves Maia.
Eduardo de Aquino Fonseca.
Elpidio Barbalho Uchôa Cavalcante.
Francisco da Rocha Salgado.
Gustavo Krause.
João Thomé Alves Guimarães.
José Gaspar Loyo.

Paquete Pará — Este paquete nacional, tendo sahido hontem da Parahyba, deve tocar em Pernambuco, hoje, em viagem para o sul.

Santa Casa de Misericordia—A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia fará sua sessão desta semana na quarta-feira 10 do corrente mez.

Festejos carnavalescos — Acham-se mais ou menos garbosamente decoradas e enfeitadas para os folgares carnavalescos, as seguintes ruas e praças:

Parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife: ruas do Marquez de Olinda e Bom Jesus.

Parochia de Santo Antonio: ruas do Barão da Victoria, Duque de Caxias, 1º de Março, pateo do Livramento, rua de Marcilio Dias.

Parochia da Boa-Vista: ruas da Imperatriz e Visconde de Pelotas e praça do Conde d'Eu.

Parochia de S. José: rua de Marcilio Dias e largo do Terço.

Relatorio. — O Sr. Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos, digne e illustrado inspector do Thesouro Provincial, obsequiou-nos com um exemplar impresso do relatorio que, em 31 de Janeiro findo, apresentou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia sobre a sua repartição.

E', como sempre, um trabalho cuidadosamente elaborado e bastante instructivo acerca da fazenda provincial.

Romance.—A Empreza Noites Romanticas, de Lisboa, está agora editando um lindo romance de F. y Gonzalez, — *O Pasteleiro de Madrigal* ou *talvez o Rei D. Sebastião*, — versão portugueza de Julio Baptista, cujo 1º volume já sahio á luz.

Representa a empreza em Pernambuco, o Sr. José Pereira Santos, que recebe assignaturas para a obra, no predio n. 1 da rua do Marquez d'Olinda.

E' justo. — N'uma carta firmada com as iniciaes *A. P. M. B.*, se nos pede para chamar a attenção do fiscal da parochia de Santo Antonio para o abuso que frequentemente praticam os donos de estabelecimentos commerciaes, conservando estes abertos até 8 horas da noite aos domingos e dias santificados.

Uma postura municipal prohibe formalmente a pratica de se abrirem esses estabelecimentos nos indicados dias; e apenas tolera-se que essa abertura se faça para limpar e arrumar lojas. Taes limpezas, porém, podem e devem estar terminadas, no maximo, ás 2 horas da tarde, prazo fixado ás tavernas para fecharem as suas portas.

Ir além dessa hora, em que estes ultimos estabelecimentos são encerrados, é exceder todos os rasoaveis limites da tolerancia, é um grande abuso, tanto mais quanto os que se conservam abertos fazem negocio, e isto a lei não quer, não permitte, e pune com multa.

E', por tanto, muito justo o pedido á que alludimos em começo; e o fiscal da parochia de Santo Antonio, bem como os das demais freguezias da cidade, devem exigir a fiel observancia da postura municipal.

Ferimento leve.—Hontem, quando se retirava da rua da União a guarda de honra que fez as continencias dos estylos por occasião da abertura da Assembléa Provincial, deu-se um pequeno conflicto entre diversos *capoeiras*, por causa de partidos de musica, e um dos *taes*, de nome Cypriano de Souza Viegas, conhecido por Bexiga, fez um ferimento com um compasso no lado esquerdo da face de José Raymundo do Rego Barros, de 28 annos de idade, branco e trabalhador de uma padaria.

A' mandado do subdelegado no 1º districto da Boa-Vista, foi o ferido vistoriado pelo Sr. Dr. José Joaquim de Souza, que considerou leve o ferimento.

O delinquente foi preso em flagrante pelo subdelegado referido, e confessou o crime, dizendo que o praticara por que o offendido já uma vez o havia indicado á policia como turbulento.

Larapio audaz mascarado — A's 5 horas da manhã de hontem despertou, no 2º andar da casa á rua Larga do Rosario n. 14, um caixeiro do Sr. Manoel Joaquim Alves Ribeiro, em razão de ouvir rumor.

Levantando-se encontrou um individuo branco, mascarado, de calça branca e em mangas de camisa, que procurava fugir levando uma grande trouxa com roupa.

Atirando-lhe o caixeiro com objectos que achou mais á mão, acobardou-se o ladrão, que tratou logo de fugir pelo mesmo caminho porque viera, isto é, pelos andaimes de uma casa visinha, e que está em concertos na parte posterior.

Nada levou... excepto uma terrina que lhe quebraram no costado e dous terriveis cachações quando ia descendo.

Bibliotheca de Goyanna. — O movimento desta bibliotheca no mez de Fevereiro do corrente anno, foi o seguinte:

Frequentaram 236 socios, sahiram para leitura dos mesmos 185 volumes.

Houve as seguintes offertas:

Pelo socio Manoel Aurelio Tavares de Gouveia, A Dama de Companhia por Xavier de Montepin, 1 vol. broc.

Pelo socio Antonio Gonçalves Tavares de Mello, Malditas, poesias por Verediano de Carvalho, 1 vol. broc.

Pelo Sr. Juventino Marinho, Historia da Reforma do Decimo-Sexto Seculo por J. H. Merle d'Aubigne, 2 vols. enc.

Pelo socio Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, *A Lanterna Magica*.

Pelo socio Coriolano Coura Xavier, um sinete com o sello da Sociedade Lealdade e Beneficencia.

Pelo Sr Manoel Evaristo, A Reforma (Echo da Igreja Lusitana) collecção do anno de 1885 e os recibos no corrente anno.

Pelo Sr. Fortunato Coêlho Pinheiro, o n. 12 da *Revista Illustrada*, As Colonias Portuguezas.

Pelas respectivas redacções:

Do Recife, *Diario de Pernambuco*, *Jornal do Recife*, *A Provincia* e *O Rebate*.

Da Parahyba, *O Monitor*.

Das Alagôas, *Diario das Alagôas*.

Do Rio de Janeiro, *A Distracção*.

Do Rio Grande do Norte, *A Liberdade*.

Um livro de Adelaide Ristori. — A celebre tragica está escrevendo um livro que se publicará mui brevemente em quatro linguas distinctas.

São as memorias da inviolabilidade artista, ás quaes acompanha uma analyse detida acerca do modo com que devem interpretar-se as obras dos grandes maestros.

A parte anecdotica do livro será seguramente a mais interessante.

A obra está já muito adiantada, e se os traductores não dormirem, tardará muito pouco em ver a luz publica.

Uma das partes mais encantadoras do livro é a em que Adelaide Ristori conta sua estada em Paris, a rivalidade da Rachel e o immenso triumpho obtido na capital de França pela arte italiana.

No livro se falla de litteratos e artistas e de autores do velho e novo continente e ácerca de cada um d'elles dá curiosissimos pormenores.

A precocidade dos musicos. — Lulli, sendo muito menino, tocava guitarra d'uma maneira notavel, e sendo rapaz de cosinha da senhora de Montpensier, compoz inspiradissimas melodias.

Handel tocava o clavicornio na idade de 8 annos no palacio do duque de Saxonia.

Pergolese contava 13 annos, quando executava no violino peças de musica que elle mesmo compuzera, cujas difficuldades assombraram aos professores napolitanos.

Haydn compoz aos 13 annos uma missa.

Mozart tocava aos 3 annos no clavicornio; aos 4 executava pedaços difficeis com muito gosto e compunha alguns minuetes; aos 6 se fazia applaudir em Munich e em Vienna.

Aos 8 annos Beethoven era habilissimo no violino; aos 13 compoz tres magnificos quartetos.

Paganini, compoz aos 8 annos uma sonata.

Meyerbeer na idade de 4 annos reproduzia no piano, acompanhando com a mão esquerda, as peças que tocavam os organistas vagabundos.

Finalmente Schubert entrou com grande exito e reputação no Conservatorio de Vienna quando não tinha mais que 11 annos de idade.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Quarta-feira:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no trapiche Esperança, da Companhia Pernambucana de farinha de mandioca.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, em S. Pedro do Recife, por alma do monsenhor José Joaquim Camello de Andrade; ás 7 1/2, na igreja de Nossa Senhora do Terço, pela de Antonio Cesar de V. Campos.

— Terça-feira:

A's 7 1/2 horas, na capella do Cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Maria da Conceição Silva Machado.

Club de Regatas Pernambucano.—Está designado o dia 25 do corrente mez para ter lugar a 2.ª regata das promovidas pelo Club de Regatas Pernambucano.

As pessôas que quizerem tomar parte nessa regata devem ir inscrever-se na séde do Club até o dia 15, das 7 ás 9 horas da noite.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Marinho Visconde*:

Fernandes Rangel Mello, José A. Pires Tojal, Dr. Valentim Mande, C. Gumarães, 1 filho e 1 criada, Geminiano S. Lins, Dr. Souza Machado, Manoel José Sacramento, Manoel Carvalho, Luiz Silva Lemos, Alvaro Barbalho, Francisco Vieira de Mello, Daverto Ferreira, Jeronymo Telles, Simão Telles de Miranda, Antonio Teixeira Fontes, João Ferreira d'Oliveira, Marcolino Silva Araujo, José de Passos Brandão, Climerio S. Rodrigues, Joaquim Donato Pinheiro, Angelina Serpa e 1 filho, e Antonio Cancio.

Loteria da provincia—Quinta-feira 11 de Março, se extrahirá loteria n. 42, em beneficio da Ordem Terceira do Carmo.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria do Rio— A 4ª parte da loteria n. 195, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.—O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida a 9 de Abril.

Acham-se expostos a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Ceará de 300:000$000— A' 7ª serie d'esta grande loteria, cujo maior premio de 250:000$000, se extrahirá impreterivelmente no dia 13 de março, as 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió de 200:000$000 —A 18ª parte da 11ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 9 da março ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico. — Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 69 rezes para o consumo do dia 6 do corrente mez.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 6 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
24 bois pesando 3.268 kilos.	
645 kilos de peixe a 20 réis	12$900
18 tabuleiros a 200 réis	3$600
33 cargas de farinha a 200 réis	6$600
14 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$200
9 Suinos a 200 réis	1$800
Foram occupados:	
21 columnas a 600 réis	12$600
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
6 ditos de ditos a 2$	12$000
42 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	21$000
62 ditos de legumes a 400 réis	24$800
16 compartimentos de suino a 700 réis	11$200
12 ditos de fressuras a 600 réis	7$200
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	151$900

Preços do dia:
Carne verde a 320 e 560 réis o kilo.
Suinos a 500 e 600 réis idem.
Carneiro a 800 e 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 640 réis a cuia
Milho de 240 a 400 réis idem.
Feijão de 640 a 1$280 réis idem.

Cemiterio publico—Obituario do dia 4 do corrente:

Antonio Augusto Dias, Pernambuco, 28 annos, casado, Bôa-Vista; hemato-heludino.

Maria do Carmo de Sant'Anna, Pernambuco, 45 annos, solteira, Bôa-Vista; sarcoma uterino.

Manoel, Pernambuco, 6 dias, S. José; eclampsia.

Maria Angelica d'Aquino F., Pernambuco, 50 annos, viuva, Olinda; ulceração intestinal.

Trajano, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Graça; hepatite.

Thomas da Hora, Inglaterra, 35 annos, casado, Bôa-Vista; febre amarella.

João Francisco de Paula Machado, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Bôa Vista; gastro hepatite.

Joanna, Pernambuco, 50 annos, Bôa-vista; remettido pela subdelegacia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Miguel Themudo mudou seu consultorio medico e residencia para a rua Nova n. 7, 1.º andar, onde dá consultas das 12 horas ás 3 da tarde e recebe chamados a qualquer hora. Especialidades—partos, febres, syphilis e molestias do pulmão e coração.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua do Pires.

Advogado

João Francisco Teixeira tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 42, 1.º andar pode ser procurado em sua profissão, das 10 á 1 hora da tarde.

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior continúa no exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado no escriptorio de seu pai, á rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Henrique Milet. Rua do Imperador n. 22, 1.º andar. Encarrega-se de questões nas comarcas proximas as linhas ferreas.

Dr. Oliveira Escorel, 2.º promotor publico, tem seu escriptorio de advogacia na rua Primeiro de Março n. 2.

José Bandeira de Mello — advogado — rua do Imperador n. 37.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Mudança

O bacharel Pedro Gaudiano Ratis e Silva, mudou sua residencia da Estrada de João de Barros para a rua Velha de Santa Rita n. 29.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os emprestimos do governo

III

São dous, como temos visto dos telegrammas, os emprestimos que se agenciam, o de 6 milhões de libras na Inglaterra e o de 50:000 contos no paiz. O primeiro dizem os mesmos telegrammas que tem por fim resgatar o papel moeda; do destino do segundo não se falla.

Parece que deve haver engano nisto, porquanto abrindo-se um emprestimo de 50:000 contos no paiz, o qual só se pode realisar em papel moeda, parece claro que, recebido este emprestimo e queimado este papel, está concluida a operação do resgate sem necessidade e translação dos 6 milhões de libras da Inglaterra para aqui.

Não se supponha que essa translação produza o effeito de introduzir o ouro no paiz; porquanto, emquanto o cambio não chegar a 27 como termo maximo em suas excitações, a translação do ouro para o Brazil será apenas um passeio para voltar em poucos dias para a sua casa.

Verdade é que o governo está devendo nos bancos do Brazil, hypothecario e agricola, tomados penso que recentemente, devido á fraqueza da arrecadação, uma porção de contos que andam por 50:000 senão mais, se bem me lembro do que li em um artigo transcripto do *Jornal do Commercio*, e assim talvez seja o emprestimo de 50:000 contos para este pagamento e o resgate careça do emprestimo inglez; visto que parece difficil alcançal-o no paiz além dos 50:000 contos; digo difficil e não impossivel; porquanto, sendo tão grande a quantidade do nosso meio circulante, composto do papel governo, do papel do Banco do Brazil, das lettras hypothecarias, do papel falso de perfeita fabricação, e não havendo emprego para elle, donde vem a sua grande depreciação, parece que só se tentando fazer todo o emprestimo no paiz, poder-se-hia conhecer a possibilidade de sua realisação.

Esta idéa me suggere a razão de ser sempre preferivel o emprestimo no paiz ao estrangeiro; porquanto assim evitamos maior remessa de fundos para pagar os juros na Europa, evitamos augmentar este mal, cujo effeito são as bruscas alterações de cambio, cada vez que o governo concorre ao mercado comprando saques para o pagamento dos juros no estrangeiro.

Ainda se tivessemos a vantagem de obter dinheiro mais barato na Europa, talvez isto compensasse o mal daquelle effeito; mas a 5 %, com o desconto de 5 % na quantia pedida, ou a 95, como nos diz um telegramma da Europa, essa hypothetica vantagem desapparece, pois o dinheiro a 6 % no paiz é muito mais preferivel. E se considerarmos que o podemos alcançar a 5 %, em vista do agio com que estão as apolices do governo, a vantagem está a perder de vista no emprestimo interno.

O que parece mais certo é que o emprestimo de Londres não terá de vir todo para aqui, porque, tendo o governo de remetter fundos para a Europa, afim de satisfazerem-se os nossos compromissos, é bem natural e até necessario que lance mão de parte deste emprestimo europeu, para este fim, na deficiencia em que está de remetter estes fundos, compromettido como se acha com os nossos bancos.

Quem sabe, se, não obstante a noticia de ser o emprestimo inglez para o resgate do papel, os cambistas não viram como effeito delle a ausencia do governo no mercado dos saques, e d'ahi o effeito da alça do cambio? Talvez actuasse não só este pensamento como tambem a idéa do resgate de uma parte do papel.

Em todo o caso se queremos melhorar nossas finanças que se vão afundando cada vez mais, não é pelo resgate de qualquer parte do papel moeda que devemos começar, mas pela conversão dos juros das apolices de 6 para o de 5 %, pelo que o emprestimo interno deve ser pedido a 5 % como já disse, reduzindo-se os tantos mil réis das apolices a—libras—ao menos seguindo o valor ou taxa do dia.

Mas não é isto só que salvará as finanças, que salvará o paiz. Umas medidas sem outras com que se combinem, em lugar de beneficas, se tornam desastrosas. Continuemos, pois, a estudar o assumpto.

Março 5—1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura, fabricação e venda das seguintes preparações;
Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,
e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

O Dr. V. de Vasconcellos

dá consultas e attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, em sua residencia, na cidade do Cabo.

Ao Sr. Cordeiro

Com esta epigraphe vem no *Diario* de hoje 5 de Março. um quidam... um typo nogento, querendo que a policia tenha o dom de adivinhar o que qualquer malfeitor (talvez collega do que assigna-se Dr. Bobagem) tem de praticar, a taes e taes horas! para impedil-o e prendel-o!!! Se assim fosse com certeza não precisariamos de policia. Infelizmente, porém, temos um pequeno pessoal de guardas civicos e ordenanças, com o qual não é possivel em uma freguezia tão extensa, haver patrulhas em todas as ruas e a todas as horas.

Fique, porém, certo o tal typo, que como subdelegado activo, deligente, moralisado e cumpridor da lei, não temos melhor que o actual Illm. Sr. Joaquim de Gouveia Cordeiro, e muito superior aos da passada politica, pedindo ao mesmo Sr., que nos desculpe se offendemos a sua bem conhecida modestia.

Bôa-Vista, 6 de Março de 1886.

O inimigo dos intrigantes.

Attenção

Ha certos factos na vida do homem, que convém dar-lhes publicidade afim de que não passem no olvido, e que mostrem ao mesmo tempo a medida do caracter de quem o pratica.

Neste caso está a acção nobre e cavalheiresca, que acaba de praticar o muito digno inspector da linha telegraphica deste districto, o distincto cearense o Illm. Sr. José Joaquim de Oliveira.

Este nobilissimo cavalheiro, tendo captado a amisade de todos os mossoroenses pelo seu bom comportamento e fina educação; e julgando-se devedor de obsequios recebidos, acaba de pôr em pratica mais um rasgo de philantropia e acrysolado patriotismo por esta terra; offertando á camara municipal a planta desta cidade levantada por elle.

Passando para as columnas deste jornal esta modesta manifestação de apreço que lhe tributam os mossoroenses; pedimos venia para dar publicidade ao officio que acompanhou a offerta, e juntamente a resposta com que a camara municipal agradeceu tão importante trabalho, que embeleza hoje o paço da mesma camara.

« Fortaleza, 15 de Agosto de 1885.—Illm. Sr.—Tenho a distincta honra de offerecer á camara municipal de que sois digno presidente, uma copia da planta, por mim levantada, dessa florescente cidade.

Meu trabalho é insignificante, sei bem, porém traduz a minha gratidão para essa bôa terra e seus estimaveis filhos.

Occorre-me tambem dizer que julguei conveniente accrescentar um projecto, que creio deveis seguir, para o embellezamento da referida cidade. —Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. presidente da camara municipal da cidade de Mossoró.—*José Joaquim de Oliveira.* »

Resposta:

« Paço da camara municipal de Mossoró em sessão ordinaria de 24 de Outubro de 1885.—Temos a honra de accusar o officio de V. S., datado de 15 de Setembro proximo passado, que acompanhou a planta desta cidade accrescentada do plano de edificação, a qual V. S. tão generosamente se dignou offerecer a esta camara; cumpre-nos dizer a V. S., que, sentindo-se ella profundamente penhorada e reconhecida, julgou de seu dever consignar na sessão de hoje, com menção honrosa do nome de V. S., aquella offerta, dando assim um solemne testemunho de sua gratidão por um trabalho de reconhecido merito, importancia e valor.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Joaquim de Oliveira, mui digno inspector da linha telegraphica deste districto.—Os vereadores—*Romualdo L. Galvão*, presidente.—*Alexandre Soares do Couto.*—*Manoel A. Pinto.*—*Idalino Alves de Oliveira.* - *Joaquim Zeferino de H. Cavalcante.*—*Simão de F. Costa.* »

Receba pois o nobre cidadão os nossos protestos de subida estima e gratidão.

Mossoró, 5 de Dezembro de 1885.

(Do *Correio de Natal.*)

12º districto

Grato, e sinceramente penhorado pelo bom acolhimento que teve o meu humilde nome apresentado pelo directorio do partido conservador as urnas do 12º districto, nas eleições provinciaes, venho agradecer aos amigos dos collegios de Taquaretinga, Pesqueira, Cimbres, Alagôa de Baixo, Ingazeira, Flores, S. José do Egypto e Triumpho a sua dedicação e firma, por meio dos quaes sahi victorioso na luta eleitoral que acabou de terminar na provincia.

A todos, pois, e a cada um de per si offereço nesta cidade e fóra d'ella os meus fracos serviços, dos quaes poderão dispor com a maior franqueza.

Recife, 5 de Março de 1886.

João Alves Bezerra Cavalcante.

Páo d'Alho

Acaba de se me informar, que na folha que nessa capital se publica sob o titulo—*A Provincia*—dando noticia da besuntação, á pixe, feita na casa da aposentadoria do juiz de direito desta infeliz comarca, concluio dizendo—que se me attribuia a mandancia d'aquelle procedimento.

Pelo que, venho protestar contra esta arguição que não me poderá attingir, em face dos meus actos nesta comarca, quer como particular e quer como advogado.

Não sou capaz de actos tão pequeninos e improprios de homens que se presam e sabem respeitar o principio de ordem e da autoridade.

O Sr. Faro conhece bem de perto o *Magistrado*, que com um dos seus escrivães convidara ao official de justiça Adelino para me dar um tiro, e que a recusa de Adelino importou-lhe uma desastrosa perseguição:

Que esse magistrado, insistindo no meu assassinato, mandara vir um tal—caninana—e depois 3 outros individuos, um dos quaes é criminoso neste termo e no de—Nazareth—, para a execução do assassinato:

Que, ás 7 horas da noite, talvez S. S. se recorde, o filho d'aquelle escrivão conduzira tres dos assassinos á frente de minha casa, e ahi, verificando que me achava sobre a banca escrevendo, indicou-me, mas que felizmente um dos assassinos, cujo nome em tempo tornarei conhecido, já de arma engatilhada e na deligencia de disparal-a, foi impedido na execução e immediatamente fugiram espavoridos.

Já vê o leitor, que, sciente como me acho de todas estas occurrencias contra minha propria existencia, e não tendo até hoje promovido qualquer cousa contra os que procuram pôr termo á minha existencia, menos serei capaz de mandar pixar a casa do Sr. Faro, que não é *meu inimigo capital*, tanto que me mandando denunciar por uma fantaziada calumnia ao Dr. juiz municipal veio afinal pronunciar-me!

Felizmente os que me conhecem sabem, que nas luctas sou franco e positivo e nunca representei o papel de cobarde.

Entretanto, para que se torne conhecido qual o *magistrado* que com seu escrivão tentam terminar minha existencia, vou requerer o inquerito e mais diligencias legaes para d'ellas dar publicidade.

A minha avançada idade e zelo pela conservação de meu credito me obriga a formular este protesto, e pedir ao tribunal da opinião publica que aguarde o resultado das diligencias que vou requerer, para que possa em face d'ellas ser eu julgado.

Páo d'lho, 5 de Março de 1886.

Ignacio Leopoldo.

Todas as senhoras sabem que N. 313

é uma desgraça terrivel e incalculavel o perder-se o cabello, e igualmente não ignoram, que em muitos casos a culpa é sua. O *Tonico Oriental* é uma preparação vegetal pura e fragrante, destinada expressamente para a conservação e aformoseamento d'este grande dom da natureza, e com sómente usal-a, se obtem uma basta e vigorosa cabelladura de suaves, brilhantes e flexiveis cabellos annelados.

Milhares de pessoas de ambos os sexos em todas as partes da America do Sul, e nas Antilhas, conhecem e attestam este facto.

Se ha ou existem alguns incredulos concernente ás suas virtudes vitalisadoras e aformoseadoras, que perguntem aquellas pessoas que o usam diariamente.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Itinerario

Da passeiata da Sociedade Musical União e Arte, no domingo 7 de março.

Ruas: Augusta, Vidal de Negreiros, Christovão Colombo, Jardim, Domingos Theotonio, travessa de S. José, rua do mesmo, Nogueira, Assumpção, travessa das Carvalhas, rua de Marcilio Dias, Livramento, Duque de Caxias, Estreita e Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria, Imperatriz, Aragão, Santa Cruz, S. Gonçalo, Visconde de Goyanna, ponte, Marquez do Herval, travessa do Monteiro a recolher.

O secretario,
João A. de Carvalho.

A' saudosa memoria do meu querido irmão Antonio da Silva Rego, no trigesimo dia do seu passamento.

A dôr e lucto são o mais valioso epitaphio que se póde aspirar.

(...)

Completam hoje 30 dias que arrebatado pela inflexivel mão da morte deixou inconsolavel sua familia—Antonio da Silva Rego.

Fatalidade atroz! Oh morte! cruel morte, para que tão cedo apagaste do livro da vida, aquelle que ainda hontem moço e bem moço, contando apenas 20 annos, caminhava esperançoso na senda da vida, porque apressando o momento fatal fizeste-o partir deste mundo de enganos e traições para a mansão dos justos?... Oh Deus!... o que devemos fazer?... Desesperar?... porque a morte na sua incessante marcha ceifou e destruio o filho querido e o irmão estimado, não; chorar... enlutar-nos designar-nos porque a vida, como o sonho, é ephemera e passageira. Portanto, charo irmão, recebe este tributo de grande sentimento e lembrança que conservamos na mente, estas saudades que desfolhamos sobre o teu tumulo como recordação de verdadeira amisade.

Adeus... adeus, irmão.
Requiescat in pace.
Recife, 7 de Março de 1886.
Deocledocio F. da Silva Rego.

Uma Habil Operação de Chirurgia.

O embaixador Americano em Vienna, Mr. Kasson, tem communicado recentemente ao seu governo uma descripção interessante da notavel operação chirurgica praticada, ha pouco, pelo professor Billroth, d'aquella cidade. Por certo, a circumstancia parece maravilhosa; mas é verdade que a citada operação tinha por fim a remoção de quasi a terça parte do estomago humano. Executou-se a operação e restabeleceu-se o paciente, sendo esta a primeira vez que uma tentativa de tal genero tivesse tido bom exito na historia do mundo. Aquella façanha scientifica manifestou se em certo caso de cancro do estomago, doença que geralmente vai acompanhada dos seguintes symptomas:

O enfermo carece quasi inteiramente de appetite; sentem-se como que um peso sobre o estomago, e ás vezes uma sensação d «vazio» no mesmo orgão, a qual causa um máo estar indisivel; e uma especie de materia gelatinosa accumula se junto aos dentes, acompanhada de um gosto desagradavel, principalmente pela manhã. A nutrição, demorando-se no estomago, augmenta em vez de fazer desapparecer aquelle máo estar; os olhos ficam rodeados de um circulo livido, e o seu branco toma uma cor amarellenta; e as mãos e os pés tornam-se viscosos, achando se cobertos de um suor frio. O doente sente-se sempre cançado, e o somno não lhe dá repouso. Algum tempo depois, torna-se nervoso e irritavel, e o seu espirito não vê senão tristes presagios. Quando se levanta bruscamente de uma posição horizontal, sente vertigens, uma especie de tontura na cabeça e uma sensação de syncope, e cahiria se não se apoiasse em alguma coisa. Ha prisão de ventre; e a pelle passa sem causa do calor ao frio. O sangue, espesso e pesado, circula sem regularidade. Em seguida, a nutrição passa com difficuldade e é frequentemente rejeitada, ora deixando na boca um gosto agro e amargo, ora um gosto adocicado. A estes symptomas adjuntam-se quasi sempre as palpitações, que fazem suppor aos doentes que elles soffrem de uma molestia do coração. Quando o fim se acerca, o paciente não póde reter nutrição alguma, porque a passagem dos intestinos ou cerra-se completamente ou ao menos está quasi cerrada.

Mas, ainda que esta enfermidade é certamente assustadora, os affligidos d'aquelles symptomas devem tomar animo, porque de mil casos ha novecentos noventa e nove nos quaes os enfermos não tem cancro algum senão simplesmente dyspepsia, doença que o verdadeiro systema de tratamento cura infallivelmente. O remedio mais seguro e mais efficaz contra esta affecção é o «Xarope Curativo de Seigel,» preparação vegetal que vendem todos os pharmaceuticos e boticarios do mundo inteiro e e os seus proprietarios, A. J. White, Limited, 17, Farringdon Road, Londres, E. C. Este Xarope destroe a causa do mal, expulsando-a radicalmente da organisação physica.

Depositarios na provincia do Rio de Janeiro, Domingues Vieira & C., João Luiz Alvez Geo Sanville e & C, G. Francisco Leandro, e Fonseca e Alves, e em San Simão de Manhuassu, Horacio de Rentus.

Depositar na provincia de Pernambucano, Bettencourt e & C., Bartholomeu & C. J. C. Levy & C. Francisco M. da Silva & C. G. Braz dos Santos & C. e Rouquaorol Irmãos; em Bello Jardim, Manoel de Sigueira Cavalcante Arco Verde, e Manoel Cordeiro dos Santos Filho; em Independencia, Antonio Gomes Barboza Jr; em Palmares, Antonio Cardoso d'Aguiar; e em Tacaratu, José Lourenço da Silva.

O bacharel Francisco Correia Lima Sobrinho

partecipa aos Srs. estudantes que tem aberto um curso de Arithmetica, Algebra e Geometria, na rua de S. Borja, antiga de Sebo n. 12.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paraas demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

Partos, molestias de mulheres e de crianças

Dr. Silva Brito, medico clinico do Maranhão tendo praticado ultimamente nos principaes hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, onde dedicou-se especialmente a partos, molestias de mulheres e de crianças, offerece seus serviços ao respeitavel publico desta cidade, onde fixou sua residencia.

Pode ser procurado do meio dia ás 3 horas da tarde no seu consultorio á rua larga do Rosario n. 26, 1º andar, e em outra qualquer hora do dia ou da noite á rua da Imperatriz n. 73, sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Advogado

bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, tendo deixado o cargo de juiz substituto dos feitos da fazenda, advoga nesta capital e fora della e tem seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 55, onde póde ser procurado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, e fóra destas em sua residencia á rua de Domingos Theotonio n. 39, a qualquer hora.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Ao commercio

Nesta data acabei com o meu estabelecimento sito a rua da Imperatriz n. 78, nada devendo nesta praça; quem se julgar meu credor apresente-se á rua da Gloria n. 150.

Recife, 2 de Março de 1886.
João da Silva Camões.

LABORATORIO HOMŒOPATHICO
DE
FREDERICO CHAVES JUNIOR
MEDICO E PHARMACEUTICO HOMŒOPATHICO
Rua do Barão da Victoria n. 39, 1.º andar

Dr. Coelho Leite

Medico parteiro e operador

Consultorio rua Duque de Caxias n. 59 1º andar

Residencia rua do Paysandú n. 15
CHAMADOS POR ESCRIPTO

Consultorio homeopathico
DO
Dr Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15
sultas das 11 ás 2 horas.
Chamados a qualquer hora.
Telephone numero 54.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

EDITAES

Edital n. 80

(2.ª praça)

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector se faz publico, que ás 11 horas do dia 10 do corrente mez, serão vendidas em praça, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem 6

Marca Echo—Duas caixas, ns. 5 e 6, vindas de Southampton no vapor inglez *Tamar*, entrado em 10 de Fevereiro ultimo, contendo folhinhas impressas de mais de uma côr pesando liquido legal 432 kilogrammas, abandonadas aos direitos por Alfredo B. Fugman.

Armazem 7

Marca J A M, Camossim—Quarenta caixas, ns. 7583/7622, idem de Bordeaux no vapor francez *Niger*, idem em 4 de Julho de 1885, consignadas a F. de Araujo, contendo vinte duzias de garrafas com vinho medicinal não especificado (S. Raphael), pesando liquido legal 130 kilogrammas.

Marca E P A—Quarenta ditas, ns. 7543/7582, idem, idem, idem, idem, contendo vinte duzias de garrafas com vinho medicinal não especificado (S. Raphael), pesando liquido legal 130 kilogrammas.

Marca A J C, Camossim—Quarenta ditas, ns. 7663/7702, idem, idem, idem, idem, contendo vinte duzias de garrafas com vinho medicinal, não especificado (S. Raphael,) pesando liquido legal 130 kilogrammas.

Marca B X—Sete caixas, ns. 1/7, idem de Londres no navio inglez W. *L. J.*, idem em 17 idem, a Fonseca Irmãos & C., contendo 35 kilogrammas de rotulos impressos de uma côr.

Marca H S—Uma caixa, um atado de ferros e tres taboas, formando tres volumes, s/n, que fazem parte de uma prensa, vindos dos portos do norte no vapor nacional *Manáos*, idem em 16 idem, idem, a Hermann Stolrembach.

Sem marca—Doze cestos de vime, s/n, para papeis etc., pesando 9 kilogrammas, vindos do Porto na escuna portugueza *Minho*, idem em 25 idem, idem, a José de Azevedo Braga & C.

Sem marca—Vinte e cinco ditos idem, idem, pesando 25 kilos.

Sem marca—Vinte e cinco ditos, idem, idem, idem, idem.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Março de 1886.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

Edital n. 12

O administrador do Consulado Provincial faz publico, para conhecimento dos interessados, que por ordem do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o dia 15 do corrente o prazo marcado para o pagamento, independente de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativas ao 1º semestre do exercicio corrente de 1885-86.

Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de Março de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Companhia Amphitrite

A direcção da companhia Amphitrite convida os senhores accionistas para a reunião da assembléa geral, afim de apreciarem as respectivas contas e elegerem os futuros membros da commissão fiscal. A reunião se effectuará no salão da Associação Commercial Beneficente no dia 11 de março proximo, ás 11 horas da manhã.

Pela companhia Amphitrite,
Os directores,
A. M. de Amorim.
M. J. da Silva Guimarães.
Joaquim Lopes Machado.

COMPANHIA
Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Os senhores accionistas são convidados a se reunirem na séde da companhia no dia 18 do corrente ao meio dia, afim de lhes ser apresentado o relatorio e balanço da companhia do anno proximo findo, e bem assim elegerem o presidente e secretario da assembléa geral, commissão de exame de contas e conselho de direcção.

Recife, 2 de Março de 86.
Manoel J. de Amorim.
W. W. Robillard.
P. P Saunders Brothers & C.
Arthur B. Dallas.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 11 do corrente (quinta-feira) pagar-se-ha no arsenal de guerra ás pessoas que costuraram para essa repartição na segunda quinzena do mez de Fevereiro proximo findo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de Março de 1886.

J. H. Oliveira Amaral.

Libertação de escravos

Tendo de se entregar no dia 25 de março vindouro algumas cartas de liberdade, convida-se aos interessados á comparecerem até o dia 8 do mesmo mez de março, do meio dia até ás 3 horas da tarde, na rua do Vigario n. 4, 1º andar, onde encontrarão com quem tratar. Recife, 21 de fevereiro de 86.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

INDEMNISADORA
Gompanhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelécida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,410:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
5 N.—*Rua do Commercio*—N. 5

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38.

Commissão administrativa da irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo

Havendo esta commissão solicitado e obtido do Exm. e Rvm. Sr. governador do bispado permissão para expôr em procissão a milagrosa imagem do Senhor Bom Jesus dos Pobres Afflictos na quarta dominga da quaresma, 4 de abril, scientifica aos devotos da mesma imagem e aos que quizerem contribuir com seu obulo para o acto, o entregarem as respectivas commissões, as quaes se acham em exercicio nos lemites da freguezia.

Consistorio em commissão, 1º de Março de 86.
Agostinho Jacome B. Pessoa,
Secretario da commissão.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 12 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos urgentes da ponte de Motocolombó, orçados em 1:950$.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 1 de Março de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia de edificação

São convidados os senhores accionistas da companhia de edificação para se reunirem no dia 11 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da mesma companhia, á rua do Imperador n. 38, 1º andar, afim de em assembléa geral se proceder a votação do parecer apresentado pela commissão nomeada para avaliar a importancia dos bens que constituem a entrada dos socios que fasiam parte da firma Antunes & C., nos termos do art. 3º § 2º da lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882. Recife, 4 de Março de 86.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	240$000
Idem idem n. 49	240$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1º andar	3 0$000
Idem n. 29, loja	216$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	180$000
Caes da Alfandega armazem n. 1	1:600$000
Rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar	507$000
Rua da Guia n. 25	200$005
Becco do Abreu n. 2, loja	48$000
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, pavimento terreo, 1º e 2º andar, por	1:600$000
Rua das Calçadas n. 32	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de fevereiro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Club de Regatas Pernambucano

Segunda regata

De ordem do Exm. Sr. D. presidente, convido as pessoas que quizerem concorrer á regata que terá lugar a 25 do corrente, a virem se inscrever na séde deste club até o dia 16, das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano em 6 de Março de 86.—O secretario,
Oscar C. Monteiro.

Companhia Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 10 de março proximo, a 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua do Commercio n. 38. A convocação tem por fim:

Deliberar sobre o inventario e contas da administração.

Proceder as eleições de que trata a primeira parte do § 2º do art. 30 dos estatutos.

Pernambuco, 22 de fevereiro de 86.

Pela companhia Phenix Pernambucana,
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

C. C. C. E.

Club Carnavalesco os Cavalheiros da Epoca

De ordem desta directoria, sahirá este club de sua séde á rua do Barão da Victoria, ás 4 horas da tarde, nos dias 1º e 3º do carnaval e percorrerá as seguintes ruas:

Flores, Cabugá, Larga do Rosario, Crespo, Caes do Appollo, Largo do Arsenal, Cruz, Marquez de Olinda, Imperador, Duque de Caxias, Rangel, Penha, Livramento, Direita, Pateo do Terço, Cinco Pontas, Augusta, Pateo do Carmo, Paz, Palma, Marquez do Herval, Imperatriz, Matriz, Ponte Velha, Pateo da Santa Cruz, Barão de S. Borja, Trempe, Conquista, Cotovello, Santa Cruz, Aragão, Praça do Conde d'Eu, Hospicio, Formoza e Aurora.

Recolhe-se ás 9 horas.

Caverna, 5 de março de 1886.

Pelo secretario,
Mandrin.

EDITAL

1ª secção.—N. 1007.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 5 de Março de 1886.—O Illm. Sr. Dr. chefe de policia, tendo feito publicar os arts. 70 e 71 das posturas municipaes approvadas pela lei provincial n. 1129 de 26 de junho de 1873, com relação ao brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, manda agora fazer sciente á todos que é igualmente prohibido aos mascarados o praticarem acções ou géstos que na opinião publica sejam considerados como evidentemente offensivos da moral e dos bons costumes; não podendo os mesmos fazer allusão as autoridades ou corporações civis, militares ou religiosas, nem apresentarem-se em trajos indecentes ou immoraes; o que tem por muito recommendado, fazendo punir rigorosamente os infractores com as penas da lei.

O Secretario,
Joaquim F. de Arruda.

Club Fluminense

Este club, composto de moços artistas, percorrerá as ruas desta cidade, no terceiro dia do carnaval; a sua séde é no pateo do Paraizo.

O CARNAVAL DE 1886!!
NO
Theatro de Variedades
DA
NOVA-HAMBURGO
GRANDDE EMPRESA CARNAVALESCA
ESPLENDIDOS BAILES
NO
Domingo, 7
Segunda-feira 8
E terça, 9 do corrente

Este estabelecimento, no intuito de proporcionar ao publico d'esta capital agradaveis distracções no CARNAVAL d'este anno, resolveu suspender nas quatro noites os espectaculos lyrico-comico-dramaticos para franquear aos **dilectanti** dos bailes os salões do elegante theatrosinho, primorosamente illuminado e enfeitado.

AVISO

Só terá ingresso quem se apresentar descentemente vestido. Os camarotes superiores e varandas são destinados para as familias que se dignarem concorrer aos BAILES, cuja ordem e moralidade serão rigorosamente observadas.

PREÇOS DE ENTRADAS

Para **cavalheiros e senhoras**, com mascaras ou sem ellas:

Camarotes superiores (com posse)	8$000
Varandas	1$500
Geraes para os outros compartimentos do theatro, galerias e jardins idem	1$000
No Buffet se venderão ASSIGNATURAS das geraes para os quatro bailes por	3$000

(Bilheteiro-chefe o Sr. Arantes.)

O estabelecimento estará como sempre aberto nos quatro dias e franco ao publico com suas galerias de diversos jogos pelos preços do costume até á hora em que o **toque da sineta** annunciar a compra de bilhetes em qualquer das duas portas.

PREMIOS

Uma commissão directora da qual é presidente o Sr. Repossi, distincto actor da companhia italiana, destribuirá em cada um dos quatro bailes, premios aos dous mascaras de ambos os sexos que mais se destinguirem nos bailes, pela elegancia do vestuario, espirito e principios de bôa educação.

No quarto baile os premios serão elegantes joias de ouro. Havendo desaccordo qaanto ao merecimento do mascara para receber o premio, decidir-se-ha pela sorte entre aquelles que a commissão houver designado como distinctos.

Não convindo vender mais entradas do que as que regularmente comportam o theatro e dependencias do estabelecimento, o que importa o bem estar dos *dilectanti*, pede-se a quem preferir as assignaturas de 3$000, o obsequio de as comprar no BUFFET, sabbado, 6 do corrente, até ás 3 1/2 horas da tarde.

Se o numero destas assignaturas attingir o total da lotação, não se venderão depois mais as geraes avulsas.

Para evitar atropello no serviço pede-se aos Srs. frequentadores o especial obsequio de DESPACHAREM rapidamente os empregados do restaurant, logo que sejam por elles servidos.

Qualquer reclamação rasoavel será devidamente attendida no Buffet.

A regencia da orchestra, que tocará as melhores e mais escolhidas peças de musica, será confiada ao habil professor

SR. ANTONIO MARTINS

Roga-se aos Srs. frequentadores a fineza de, no meio do prazer e enthusiasmo que sempre reina, nestes dias de folgança popular, manterem a melhor ordem, moderação e decoro, principios de que jamais se deve affastar todo homem bem educado. E para que chegue ao conhecimento de quem ainda o possa ignorar, faz-se o presente programma com a trasscripção do respectivo

REGULAMENTO GERAL
DO
THEATRO DE VARIEDADES
NA
NOVA--HAMBURGO

Art. 1º

Só é permittido ingresso no theatro a pessoas que se acharem decentemente vestidas e munidas do respectivo bilhete.

2º

E' expressamente prohibido fumar no recinto do theatro, quér durante o espectaculo, quér nos intervallos.

3º

Durante a representação, devem os senhores espectadores occupar os seus respectivos lugares, sentados, descobertos e silenciosos, como convém á pessoas de boa sociedade; e, só lhes será permittido dar signaes de approvação ou reprovação em termos moderados e sem dar causa de offensa ao decoro das familias presentes e o respeito que lhes é devido.

4º

Só é permittido chamar á scena os actores para victorial-os uma vez em cada acto, excepto nos beneficios, que poderão ser chamados mais vezes, salvo ordem da autoridade policial que presidir ao espectaculo.

5º

Só se poderá recitar discursos ou poesias com sciencia prévia da administração do theatro e de commum accordo com a autoridade policial que estiver assistindo á representação.

6º

E' expressamente prohibido formar grupos que impeçam o livre transito nos corredores dos camarotes, cadeiras ou platéas, e, bem assim conversar nos intervallos demasiado alto e usar gesticulações e palavras grosseiras que possam attrahir a attenção geral.

7º

O ingresso para o theatro em noites de espectaculo, será pela porta da frente, para as cadeiras e platéas, e para os camarotes e superiores, pelas duas escadas lateraes; em cada uma das quaes se achará um porteiro incumbido de receber os bilhetes.

8º

Para os camarotes só é permittida entrada a numero de pessoas strictamente igual ao dos assentos existentes nos mesmos.

9º

DA EMPREZA OU COMPANHIA

O emprezario será obrigado a fazer annunciar com antecedencia, a peça que tiver de levar á scena, apresentando-a previamente a chefatura de policia para declarar se póde ou não ser representada; submettendo o respectivo annuncio a apreciação do proprietario do theatro, ou a de pessoa por elle designada, afim de em commum accordo eliminar ou alterar qualquer periodo, cujo sentido se desaccorde da indole do estabelecimento.

10

Será obrigado o emprezario bem como o director de scena ou ensaiador a fazer manter durante os ensaios o maior decôro e respeito, entre os artistas, impedindo-os de attrahir para o theatro a attenção das pessoas que se acharem nas diversas secções do estabelecimento.

11

E' positivamente vedada a entrada na caixa do theatro, a pessoas estranhas ao corpo scenico, quér nas occasiões de ensaio, quér nos espectaculos durante os quaes se conservará fechada a respectiva porta; para cujo fim terá o emprezario um guarda de sua confiança, o qual dará sómente entrada ao pessoal da companhia.

12

O director da orchestra será obrigado a comparecer ao theatro com todo o pessoal contratado, uma hora antes de annunciada para começar a representação, tocando meia hora antes, com pequenos intervallos e repetindo qualquer peça ou trecho exigido pelo publico.

13

Não póde o regente ou director da orchestra, sob qualquer pretexto, dar entrada para o local da musica senão ao pessoal do quadro, impedindo ingresso a qualquer outra pessoa.

14

A pessoa que estragar mobilia ou qualquer accessorio do edificio ou do jardim, além da disposição da lei em que incorrer, será obrigado á indemnisação do respectivo valor.

15

Os contratos feitos entre o proprietario do theatro e qualquer emprezario de companhia, serão regulados e observados segundo o que entre si for estipulado.

16

Os casos não previstos no presente regulamento serão resolvidos pela administração do theatro ouvida a autoridade policial e de accordo com a disposições do cap. 5º secção 6.ª do Reg. n. 1 de 31 de Janeiro de 1842.

Recife, 14 de Novembro de 1885.

AUGUST KRUSS,
Successores.

Approvo.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 24 de Novembro de 1885.

ANTONIO DOMINGOS PINTO,
Chefe de Policia.

MARITIMOS

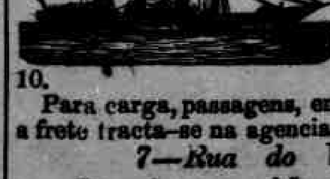
Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho



Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia 10.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Isolina* recebe carga a frete; trata-se com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

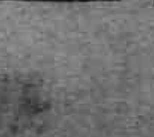
O vapor Mandahu

Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Hamburgo



Recebe carga a frete a barca brasileira *Nova Sympathia*; a tratar com Baltar Oliveira & C.

MUTILADO

[P]acific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Britannia

E' esperado da Europa até o dia 14 do corrente, e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO -N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá

Segue no dia 12 do corrente, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 11, e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Elbe

E' esperado da Euopa no dia 13 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

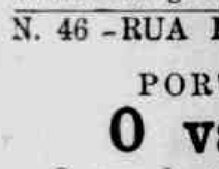
Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 16 de março, seguindo depois da demora necessaria para **S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte

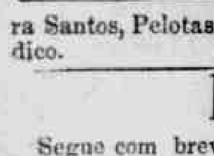


E' esperado dos portos do sul até o dia 7 do corrente, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 -RUA DO COMMERCIO N. 46

PORTOS DO SUL
O vapor Pará
Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 7 de março, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Lisboa
Segue com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, recebe carga a frete: a tratar com Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

Para Maranhão
Segue brevemente para o porto acima a barca portugueza *Minho*; para o resto da carga trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 6 de Março de 1886

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe do valor de 100$ ao preço de 150$ cada uma.
Letras hypothecarias do banco de credito real do Pernambuco do valor de 100$ á 92$000 cada uma.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, 4$000 por 80 litros, em 1 do corrente.
Dita de dita, 3$800 por 80 litros, em 4.
Dita de dita de Porto Alegre, 3$200 por 80 litros, em 5.
Dita de dita de Santa Catharina, 3$900 por 80 litros, em 5.
Dita de dita, 3$700 por 80 litros, em 6.
Dita de dita, 3$800 por 80 litros, em 6.
Dita de dita de Porto-Alegre, 3$200 por 80 litros em 6.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
45 letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco de 100$000 á 92$

Offereceram	Vender	Comprar
63 letras hypothecarias do banco de credito real de Pernambuco do valor de 100$		95$

P. J. Pinto,
Presidente.
Candido C. G. Alcoforado,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Março de 1886

Alfandega—De 1 á 5	133.051$007
Idem de 6	34:800$507
	167:851$514
Recebedoria—De 1 á 5	21:265$075
Idem de 6	5:069$947
	26 335$022
Consulado provincial—De 1 á 5	22:593$111
Idem de 6	4:438$557
	27:031$668
Recife drainage—De 1 á 5	24:170$561
Idem de 6	2:637$327
	26:807$888

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado da Bahia e escala em 6 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Algodão 123 saccas a Amorim Irmãos & C.
Assucar 242 saccos aos mesmos.
Colla 1 barrica a F. M. da Silva & C.
Couros salgados seccos 194 á ordem, 343 a Pereira Carneiro & C.
Cera 3 barricas a Gomes de Mattos Irmãos.
Pelles 37 amarrados a J. H. Boxwell.
Pipas vasias 68 a Pereira & Silva.
10Pedras de amolar 100 á ordem.
Sola 60 rolos a Ferreira Rodrigues & C., 4 meios a Domingos Alves Matheus,
Tamancos 4 fardos a Almeida Machado & C.

Lugre inglez *Petunia*, entrado de Terra Nova em 4 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:
Bacalháo 3,252 barricas e 396 meias ditas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO
Em 5 de Março de 1886
Para o exterior

= No vapor inglez *Warrior*, carregou:
Para Liverpool, H. Stolzenbach 14,000 pelles de cabra; V. Neesen 72 fardos com 14,158 kilos de algodão; J. H. Boxwell 92 saccas com 6,692 ditos de dito e 181 saccos com 13,575 ditos de assucar mascavado.
— No lúgar norueguense *Patruos*, carregou:
Para o Baltico, Borstelman & C. 350 fardos com 62,209 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Glent*, carregou:
Para New-York, P. Carneiro & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue sueco *Dygne*, carregou:
Para Hull, C. P. de Lemos 20,000 kilos de caroços de algodão.
— Na barca nacional *Nova Sympathia*, carregou:
Para Hamburgo, A. P. Correia 14 caixas vinho medicinal.

Para o interior

— No patacho inglez *W. H. B.*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 300 barricas com 31,010 kilos de assucar branco.
= No brigue nacional *D. Francisca*, carregou:
Para o Pará, P. Carneiro & C. 20 pipas com 9,400 litros de aguardente; A. Bahia 22 ditas com 10,560 ditos de dito; P. Pinto & C. 25 ditas com 12,000 ditos de dito.
— No vapor nacional *Manáos*, carregou:
Para Manáos, H. Oliveira 20 barricas com 1,228 kilos de assucar branco.
= No vapor nacional *Pará*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 500 saccas com 35,763 kilos de algodão; M. G. da Rosa 600 saccos com milho; M. V. A. de Almeida 10,000 cocos, fructa; F. J. de Andrade Pogge 3 caixas com 45 kilos de doce.
— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:
Para Mossoró, J. B. Michilles 1 volume com 15 kilos de doce.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:
Para Aracaty, P. Alves & C. 20 barricas com 968 kilos de assucar branco e 2 ditas com 79 ditos de dito refinado; Fernandes & Irmão 17 volumes com 1,208 kilos de assucar branco e 5 barricas com 348 ditos de dito refinado.
— No hiate nacional *Geriquity*, carregou:
Para Mossoró, J. J. Moreira 250 saccos com farinha de mandioca.
Para Macáo, P. Pinto & C. 5 barris com 480 litros de aguardente.
= Na barcaça *Graciosa*, carregou:
Para Mamanguape, A. Irmãos & C. 300 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 6

Gibraltar e Trieste—18 dias, vapor inglez *Glanovern*, de 640 toneladas, commandante Richard Davier, equipagem 16; carga farinha de trigo, á Henry Forster & C.
Hamburgo—54 dias, brigue allemão *Hero*, de 264 toneladas, capitão H. G. Hayefren, equipagem 8, carga varios generos; á Fonseca Irmãos & C.
Bahia e escalas—9 dias, vapor nacional *Marinho Visconde*, de 400 toneladas, commandante José Joaquim Coelho, equipagem 27; carga varios generos, á Domingos Alves Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Patacho inglez *Hotspur*, capitão A. J. Moreira; em lastro.
Ceará—Hyate nacional *Deus te Guarde*, capitão Antonio A. da Silva; carga varios generos.
Aracaty—Hyate nacional, *Deus te Guie*, capitão José Pyrangy; carga varios generos.
Liverpool—Vapor inglez *Theresina*, commandante J. Kemphorne, carga varios generos.
Pelotas—Patacho hollandez *Broedertrouw*, capitão B. H Kappen, carga assucar.
Aracaty—Patacho hollandez *Anna*, capitão L Stunt, carga farinha de mandioca.
Barbados—Barca americana *Wallace*, capitão M. Comache, em lastro.
Hull Barca sueca *Prima*, capitão O. Rozemburg, carga varios generos.
Liverpool—Patacho norueguense *Plimsoll*, capitão F. G. Sterensen, carga algodão.
Lisbôa e Porto - Barca portugueza *Novo Silencio*, capitão José Joaquim da Silva, carga varios generos.
Mossoró—Hiate nacional *S. Bartholomeu*, capitão José Antonio de Moura, carga varios generos.
Londres—Vapor inglez *Norseman*, commandante A. H. Lacy, carga apparelhos telegraphicos.

VAPORES ESPERADOS

Gironde	da Europa	hoje
Pará	do norte	hoje
Pernambuco	do sul	amanhã
Ville de Bahia	da Europa	a 9
Ville de Ceará	do sul	a 10
Manáos	do norte	a 12
Finance	de New-Port-News	a 12
Elbe	da Europa	a 13
Espirito Santo	do sul	a 16
Tamar	do sul	a 16
Hamburg	de Hamburgo	a 20
Neva	do sul	a 24
Congo	do sul	a 25

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor S. Francisco

Esperado dos portos acima, voltará para os mesmos logo que tiver descarregado e recebido a carga que se acha engajada.

Para o resto da carga que lhe falta, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se no

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEMER Ville de Ceará

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre.**

Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

STEAMER Ville de Bahia

E' esperado da Europa até o dia 9 de Março, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 -RUA DO COMMERCIO -42

Pacific Steam Navigation Company

Para facilitar aos Srs. viajantes que desejarem assistir á exposição colonial de Londres no corrente anno, esta agencia fará a reducção seguinte, a principiar do 1.º de Março a 31 de Julho proximo futuro:

1.ª classe, ida e volta para Inglaterra, bilhetes validos por seis mezes, 36:15:0 libras esterlinas.

AGENTES
Wilson Sons & Company Limited.
14--Rua do Commercio--14

United States & Brasil Mail S. S. C.
O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 12 de Março, o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8. - RUA DO COMMERCIO -- N. 8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
Reducção de passagens

Bilhetes especiaes serão emittidos desde 14 de março até o fim de julho offerecendo facilidades aos senhores viajantes para visitar a exposição colonial em Londres, de 186.

Ida e volta de Pernambuco a Southampton, primeira classe, com o prazo de 6 mezes libras sterlinas 36, 15, 0.

LEILOES

Ultimo e definitivo leilão
Ao correr do martello

De todos os moveis, pianos, louças, vidros, fazendas, 72 duzias de aldrabas de 2 1/3 e 3 pollegadas com descanso, jarros, quadros, bandejas, espelhos e outros muitos artigos que serão vendidos sem limite, para desoccupar-se o armazem.

Quarta-feira, 10 do corrente

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão
De 525 saccos com farinha de mandioca
Na Companhia Pernambucana n. 6, trapiche Esperança
Quarta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
Agente Modesto Baptista

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000, no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

= Os bachareis Antonio Justino de Souza e Pedro Affonso de Mello mudaram o seu escriptorio para a rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar onde continuam a exercer a sua profissão de advogados.

— Os bilhetes de um cavallo e uma carroça á correr com a ultima de janeiro proximo passado e transferidos para a ultima loteria de fevereiro, ficam sem valor algum, deixando assim do correr em razão da pequena extracção dos mesmos bilhetes, ficando o direito á alguns possuidores de bilhetes que já tenha pago, a haverem seu dinheiro.

— Precisa-se de uma cosinheira e mais algum serviço em casa de pequena familia, na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

= Precisa-se um menino de 11 a 14 annos para serviço interno em casa de pequena familia, na rua da Aurora n. 81, 1º andar.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas com repartimentos, na travessa das Barreiras, becco do Aquino; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— A fabrica Vendome precisa de officiaes de cigarreiros.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 1 do pateo do Terço, o 1º do de n. 19 á rua da Penha, o 1º do de n. 18 á rua Direita, o 1º do de n. 66 á mesma rua, o 1º do de n 35 á travessa de S. José, o 1º 34 á rua estreita do Rosario; os terreos de ns. 26 á rua Duque de Caxias, 1 do pateo do Terço, a casa n. 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos: a fratar na rua do Hospicio n. 32.

— Vende-se a armação da casa de molhados á praça de Pedro II n. 6, propria para continuar com o mesmo negocio ou outro qualquer, na freguezia de Santo Antonio; a tratar na mesma.

— Precisa-se de um criado e de um menino de 12 á 14 annos, para algum serviço de casa de pequena familia; na rua do Imperador n. 61, segundo andar.

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos na rua da Aurora n. 81, 2º andar.

— Pede-se aos abaixo assignados o favor de virem ou mandar á rua do Marquez de Olinda n. 51, a negocio que não ignoram.
José de Araujo.
Odilon Coelho da Silva.
Pedro Siqueira, d'Alfandega.
Arthur Dantas.
Luiz Carvalho.
José Guimarães, caixeiro de Loyo & Filho.
Frederico Vieira.
Augusto Gonçalves da Silva.
Manoel Antonio Carneiro de Araujo.

= Aluga se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4, o dito da do Livramento n. 10 e a casa do largo do Paraizo n. 3; na rua do Apollo n. 34, 1º andar.

= Precisa-se de duas pessoas, para vender filhós: na rua de Hortas n. 35.

— Vende se uma catraia em muito bom estado, propria para serviço de passageiros; a tratar na praça do Corpo Santo n. 2.

— Aluga-se uma escrava para o serviço domestico de casa de familia; a tratar na rua de Riachuello, casa n. 31.

Quem quizer alugar o 1º andar e lojas do sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure as chaves em poder dos Srs. Negreiros & Irmão, á rua do Imperador numero 30.

— Aluga-se na Jaqueira uma casa pintada de novo, com commodos para familia pequena, tem sotéa, quintal, banheiro, cacimba e apparelho; a tratar na rua do Crespo n. 25, loja de joias.

Ao commercio
Declaro que foi sem minha autorisação o aviso que com esta epygraphe publicou neste *Diario* o Sr. João da Silva Camões.

João Carvalho.

Aluga-se
barato a casa terrea, caiada e pintada, á rua de S. Jorge n. 40, com 4 quartos, 2 salas, sotão, cosinha fóra, copiar, quintal e cacimba; a tratar com Siqueira Ferraz & C., á rua da Amorim numero 66.

Attenção
Previne-se, para evitar questões, que as partes dos sobrados ns. 28 e 30 da rua de D. Maria Cesar, que se acham annunciadas para serem vendidas em praça do juizo de orphãos, á requerimento do inventariante dos bens do finado Domingos José da Cunha Lages, se acham hypothecadas; e que os herdeiros de dito Lages estão sendo accionados pelo juizo do civel, cartorio do Sr. Cunha, para pagamento dessa hypotheca, que se acha devidamente registrada; sendo que protesta se fazer valer os direitos que pela legislação vigente são conferidos aos credores hypothecarios.

Club Sympathia
Este club, composto de moços artistas, percorrerá as ruas desta cidade acompanhado de uma musica; a sua sède é na rua da Penha.

Ao commercio
Nós abaixo assignados declaramos ao Illm. corpo do commercio e ao publico que dissolvemos a sociedade que tinhamos na casa de molhados, sita á estrada de Luiz do Rego n. 40 F sob a firma de Lopes & Abreu, em 1º de Fevereiro do corrente anno, ficando o socio Lopes com o activo e passivo, e recebendo o ex-socio Abreu seu capital e lucros, ficando exonerado de qualquer onus.

Recife, 6 de Março de 86.
Manoel Fernandes de Abreu.
Manoel Alves Lopes.

Ao publico
Previne-se que ninguem faça transacção com uma letra do valor de 600$, aceita por mim e garantida pelo meu irmão vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, a vencer-se a 16 de agosto do corrente anno, por quanto se acha sujeita a certos onus, cuja não satisfação importa o não cumprimento de deveres, o que dará lugar talvez a procedimento judicial.

E para que ninguem possa em tempo algum allegar ignorancia, faz-se a presente declaração.

Afogados, 6 de Março de 1886.
Ignacio da Cunha Pedrosa.

Antonio Cesar de V. Campos

Maria Cesar de V. Campos, José Cesar Campos, Dr. Luiz Antonio de Andrada e Manoel Lins Paes Barreto convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam resar por alma de seu esposo, irmão e cunhado, Antonio Cesar de V. Campos, segunda-feira 8 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço, pelo que desde já se confessam agradecidos.

Corbiniano de Aquino Fonseca e seus irmãos agradecem a todos os parentes e amigos que fizeram o obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua irmã, Maria Angelica da Fonseca Pereira; e de novo os convidam para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na veneravel ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, pelo que desde já se confessa agradecidos.

PILULAS Ferruginosas DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Tricofero de Barry,

garante-se que faz crescer o CABELLO ainda mesmo nas cabeças mais calvas, bem como que cura radicalmente a TINHA e a CASPA.

Positivamente impede a queda e o embranquecimento do CABELLO e em todos os casos o torna invariavelmente Macio, Brilhante, Formoso e Abundante

Em uso ha mais de oitenta annos e tem maior venda que nenhum outro preparado para o cabello em todo o mundo.

Agua Florida de Barry.

DUPLA.

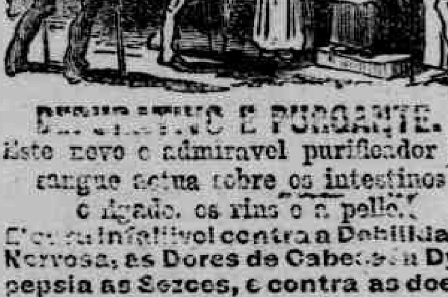
Preparada segundo a formula original usada pelo inventor no anno de 1829.

Tem duas vezes mais Fragrancia que qualquer outra.
Dura duas vezes mais tempo.
E'muito mais rica de perfume e mais suave.
E'multo mais Fina e Delicada.
Tem dobrada força Refrescativa e Tonica no Banho.
Fortalece ao Debile ao Cançado.
Cura as Dores de cabeça e os desmaios.
E'multissimo Superior a todas as outras Aguas Floridas Actualmente á venda.

Descoberta Importantissima.
Puro Oleo de Figado de Bacalhao
COM
IODURETO DE FERRO,
DE
Barclay & Companhia

Cura radicalmente e com segurança os peores casos de Phthisica, Escrofulas, Rheumatismo, as doenças da Espinha Dorsal, dos Quadris e dos Ossos, as inflammações do Figado, do Baço e do Utero, etc., etc., e restitue ao corpo enfraquecido e fatigado o seu primitivo vigor e arredondado dos contornos. E' certamente uma grande descoberta o **Puro Oleo de Figado de Bacalhao com Iodureto de Ferro—de Barclay & Co., New York.**

Xarope de Vida de Reuter No. 1.



DEPURATIVO E PURGANTE.

Este novo e admiravel purificador de sangue actua sobre os intestinos o figado, os rins e a pelle. E' cura infallivel contra a Debilidade Nervosa, as Dores de Cabeça, a Dyspepsia as Sezões, e contra as doenças de origem Miasmatica ou occasionadas por desordens do figado ou pobreza e impureza do sangue.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS
HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a
HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

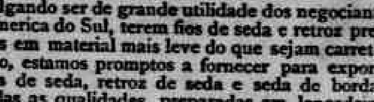
Especifico Homeopathico de
Humphrey No. 28.
Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para
Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correio pelo preço do costume.

Dirija-se a "**Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.**

QUILL EMBROIDERY SILK.
(Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST.
(Retros de Seda para Casear.)



Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "**Brainerd & Armstrong Co.**"
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A.
469 Broadway, New-York, U. S. A.

Regulador da marinha
Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario, encarregado do regulamento dos relogios do arsenal de marinha, da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, da do Recife á Caxangá, da estrada de ferro de Caruarú, da companhia ferro-carril de Pernambuco, da associação commercial beneficente e da estrada de ferro do Limoeiro, cercado de intelligentes e habeis auxiliares, concerta e fabrica qualquer peça para relogios de algibeira, de parede, de torres de igreja, chronometros maritimos (dando a marcha), caixas de musica, apparelhos electricos telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ para parede, mesa e despertadores de nikel.

Continúa a exercer a sua profissão com zelo e interesse de que sempre deu provas ao respeitavel publico e aos seus collegas, e vende fornecimento de qualquer qualidade.

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores tambem poderão ser vistos pelos passageiros da ferro-carril, tendo sempre a HORA MEDIA DESTA CIDADE, determinadas pelas suas observações astronomicas. Rua larga do Rosario n. 9.

Antonio José da Costa Araujo.

CAMINHOS DE FERRO PORTATEIS
DE
Verhearen & de Jager
DE BRUXELLAS

Constructores do melhor material para caminhos de ferro industriaes. Fornecedores dos Arsenaes e caminhos de ferro do estado belga, do Governo colonial das Indias Neerlandesas, etc., etc., etc., etc.

Vias ferreas portateis—desmontaveis fixas, trilhos de ferro e de aço, por preços inferiores ao de qualquer outro systema, sendo mais duraveis e mais praticos.

Pequenas locomotivas—wagonetes especiaes prra fabricas, explorações agricolas, aterros, minas e engenhos de assucar.

Estabelecidas no centro de um paiz que produz ferro e aço nas mais economicas condições, as officinas de Verharren & de Jager, além da sua situação em uma localidade onde a mão de obra é barata, gosam da vantagem de ter uma organisação seria e especial para a construcção de caminhos de ferro ao alcance de todos. Os seus preços desafiam a qualquer concurrencia.

Para informações circumstanciadas dirijam se a

Theo. Just
2 LARGO DO CORPO SANTO 2.

Remettem se catalogos illustrados á quem pedir.

Viagens ao centro
De Olinda parte todos os sabbados, ás 4 horas da tarde, para Itambé por Iguarassú e Goyanna, uma diligencia; passagens a tratar na rua 1º de Março n. 1, no Recife. Viagens avulsas em qualquer dia, e para qualquer parte a tratar no mesmo lugar.

ROQUAYROL FRERES
PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

Vende-se na Botica Franceza

PILULAS DE JURUBEBA DE BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Saude e vigor para todos
DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhea chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!
EXIGIR assignatura Bartholomeo & Cª

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK
Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina de França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 50, rue Vivienne, 50 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO

MUTILADO

250:000U000
LOTERIA
DO
CEARA
EXTRACÇÃO NO DIA 13 DE MARÇO
INTRANSFERIVEL

O portador que possuir dous vigesimos desta importante loleria está habilitado a tirar 25:000$000.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23.

CORRE Á 13 DE MLRÇO DE 1886, SEM FALTA.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44--Rua do Brum--N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

---

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE,** Pharmaceutico
PARIS – 2, Rue des Lions St-Paul – PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Ioduretto de Ferro,** bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos,** da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze,** é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acides do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

Doenças Nervosas
RADICALMENTE CURADAS COM O
BROMURETO LAROZE
XAROPE SEDATIVO
de Cascas de Laranjas amargas
com **BROMURETO de POTASSIO**
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.
Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cie, Pharmaceuticos,
2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

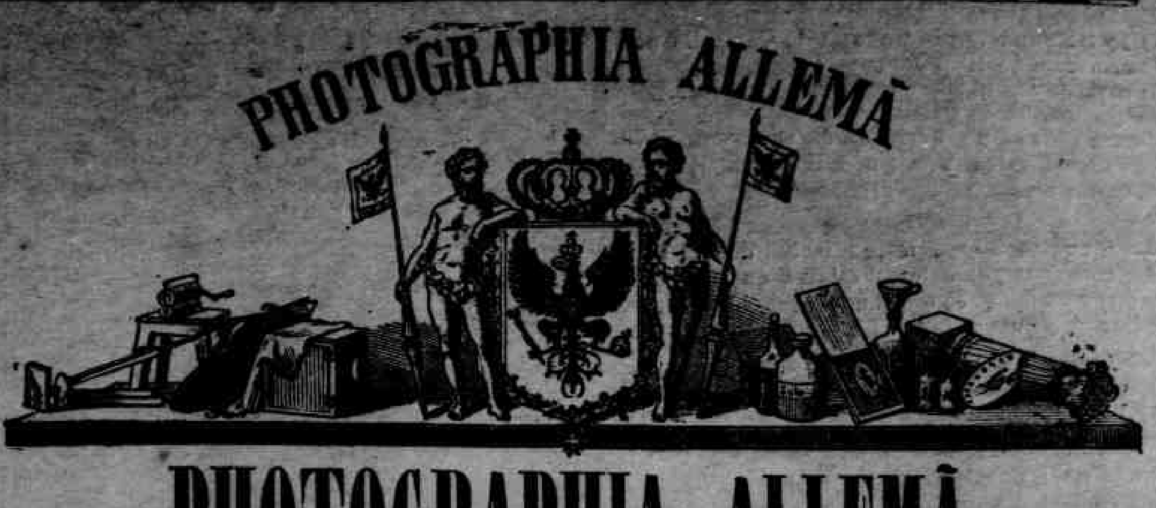
A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polylior oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em fudes ou perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.



PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
52--RUA DO BARAO DA VICTORIA--52

O bem acreditado estabelecimento photographico – allemão, acaba de augmentar as suas galerias no gosto das mais sumptuosas casas d'este genero, como de Paris, Londres e Berlin, onde o respeitavel publico encontrará os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado.

Para dar mais impulso á sua casa e assim melhor satisfazer as mais difficeis exigencias, acaba de contractar o eximio pintor o Sr. Ferdinand Piereck, chegado recentemente da Côrte do Imperio, onde adquirio grande nome, além do bom credito que já gozou em 1877 quando aqui esteve na mesma casa.

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrar com suas visitas a este grandioso estabelecimento, onde existe uma magnifica exposição de suas producções artisticas e onde encontrarão lhaneza no trato, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
Gerente.

ESPLENDIDO SORTIMENTO
DE
RENDAS OU BICOS
O que ha de mais gosto neste genero, recebeu
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL
DE
EMILIO ROBERTO
17—Rua do Barão da Victoria—17

RODA DA FORTUNA
200:000$000
LOTERIA DE ALAGÔAS
PREÇOS EM PORÇÃO

Dezenas	10$000
Vigessimos	1$000

EM RETALHO

Dezenas	11$000
Vigesimos	1$100

CORRE TODAS AS TERÇAS-FEIRAS
36-RUA LARGA DO ROSARIO-36.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado
MUSEU DE JOIAS
sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4
Compra-se ouro e prata velha.

TINTURARIA
OTTO SCHNEIDER
SUCCESSOR
25 Rua de Mathias de Albuquerque 25
(ANTIGA RUA DAS FLORES)

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo, e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mofo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tintura preta nas terças e sextas-feiras.
Tinta de cores e lavagem todos os dias.

Grande e bem montada officina de alfaiate
DE
PEDROZA & C.
N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de 24 horas, preparam um terno roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41
(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

Aluga-se barato

O 1.º e 2.º andares da travessa do Campello n. 1
O armazem do Bem Jesus n. 47.
A casa terrea n. 23 da travessa de S. José.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
A casa da rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 52 da rua de S. João, com dous gabinetes, 2 salas, 3 quartos, portão largo ao lado, com grande quintal e alguns arvoredos, e quarto fóra para banho.

— Aula mixta particular de instrucção primaria, Deodata Amelia Ferreira da Silva, rua Vidal de Negreiros n. 21.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18; a tratar com Parente Vianna & Companhia

Aluga-se barato

o sobrado e sotão ao largo da Detenção n. 67, com muitos commodos para familia, bastante alejado, etc.; a tratar na rua larga do Rosario numero 34.

Aluga-es barato

Uma casa na rua do Rio (Torre), com commodos para familia; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Aluga-se

uma casa caiada e pintada de novo, com sotão interno, sita á rua do Coronel Suassuna n. 198; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

Aluga-se

quartos mobiliados, independentes, á rua de Joaquim Nabuco n. 9, Capunga.

Casa na Torre

Aluga-se por preço commodo uma casa na rua do Rio, deste pitoresco povoado; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

25$

Aluga-se uma casa terrea á travessa do Principe n. 7; a tratar á rua da Attracção n. 12.

Ama para cozinhar

Na rua do Bem-fica sitio que fica em frente da entrada dos Remedios, se precisa de uma mulher forra ou escrava para ama de cozinha.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

Ama para cosinhar

Na praça do Conde d'Eu n. 4, 1º andar, se precisa de uma mulher de meia idade, para cosinhar, fazer compras e algum serviço de casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Visconde de Goyanna n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro; no pateo do Paraizo n. 18, taverna.

Amas

Precisa se de duas amas, uma cosinheira e outra para andar com duas crianças e mais serviço de casa de familia; a tratar na rua do Imperador n. 14, 2º andar.

Quem tem?

Ouro e prata: compra-se ouro, prata e pedras preciosas, por maior preço que em outra qualquer parte; no 1º andar n. 22 á rua larga do Rosario, antiga dos Quarteis, das 10 horas ás 2 da tarde, dias uteis.

Cosinheiro

Na rua do Vigario n. 17, se precisa de um cosinheiro.

Liquidação de chapéos para senhoras

Vende-se pelos seguintes preços: de 15$ a 20$ á rua do Crespo n. 17, em casa de Mme. Miquelina.

Portuguez e francez

Lecciona-se na rua dos Pires n. 103.

Vinho especial para mesa

Acaba de chegar o conhecido e especial vinho do Porto alvaralhão, proprio para mesa, em caixas de 12 garrafas, que se vende a preço modico; unico deposito á rua do Vigario n. 7, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

E' Branca

D. Anninha foi embora
Com duas crianças, Miguel e Alfredo,
Em 23 de Fevereiro de 87,
Sem receio e sem medo.

D. Anninha foi embora
Sem sobrôsso e sem espanto,
A 23 de Fevereiro de 86,
Com tres contos e tanto.

D. Anninha foi embora,
Em companhia de um magano;
Já tem idade soffrivel,
Passa de 41 anno.

Quem esta descobrir dirija se á praça do Conde d'Eu n. 12, venda que será gratificado com 50$.

Para cosinhar

Na rua de Joaquim Nabuco n. 3, entrada da Capunga, precisa-se de uma ama com urgencia.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Para advogado

Aluga se a sala do 1º andar á rua Duque de Caxias n. 61, a tratar na loja.

Advogados

Manoel Netto e Bevenuto Lobo; rua Duque de Caxias n. 75, entrada pelo pateo do Collegio.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes para
EXTINCÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.
MARTINS & BASTOS
Pernambuco

Venezianas

Compra-se de duas á quatro venezianas de madeira, com correntes de metal, das modernas, com pouco uso; no primeiro andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Advogado

O bacharel Pedro Gaudiano de Ratis e Silva mudou sua residencia da estrada de João de Barros para a rua velha de Santa Rita n. 89.

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino
34 - Rua da Matriz da Boa-Vista—34

O abaixo assignado participa ao illustrado publico desta capital, que abrio sua escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua da Matriz da Boa-Vista n. 34, onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, desenho linear, historia patria e noções de francez.

Garante um rapido adiantamento em seus alumnos, pelo seu systema de ensino, o qual é uma paciencia illimitada, um amor inviolavel e uma esmerada dedicação ao ensino, fazendo com que os seus decipulos abracem e amem de coração as lettras, aos livros, e ao estudo, guiando-os no caminho da intelligencia, da honra e da dignidade, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera, pois, merecer a confiança e a protecção do distincto povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os pais e tutores de meninos que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos e tutelados.

Com quanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos, sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades razoaveis e lecciona por casas particulares a ambos os sexos.

Julio Soares de Azevedo
34—RUA DA MATRIZ DA BOA VISTA—34

Bolos

Satisfaz-se qualquer encommenda deste genero, com perfeição e modicidade, á rua do Riachuelo n. 39.

Os abaixo assignados, tendo adoptado e registrado a marca industrial como do desenho acima ve conformidade com as prescripções das leis em vigor declaram ao publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, que d'ora em diante todos os productos que sahirem de sua botica levarão a dita marca como garantia de sua origem legitima procedencia.

Boa acquisição

Vende se a fabrica de vinagre e cerveja á rua da Senzala n. 12, por preço muito barato, por seu dono ter de retirar-se, tem muitos utensilios para fabricar qualquer classe de bebidas; a tratar com Eduardo Martins na mesma, ou no Entroncamento, casa do Sr. Carpinteiro Souza.

Bisnagas!

Pó de ouro
Pó de prata
Pó de perola
Pó de giz

E um grande sortimento de bisnagas em calungas, passarinhos, flores e outros folguedos proprios para o carnaval.

1 — RUA DO CABUGA — 1
M. M. Braga

Viva o carnaval

Compra-se vestuarios novos e usados; na rua da Imperatriz n. 78.

Costumes de casemira

A 30$ e 35$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, recebeu-se um grande sortimento de finissimas casemiras inglezas de cores claras e escuras, que se vendem por preço muito em conta, assim como das mesmas se mandam fazer costumes por medida, sendo de paletot sacco a 3$000, e de fraque a 3$; assim como de superior flanella ingleza de côr azul escura, a 30$ e 35$, e tambem das mesmas fazendas se manda fazer qualquer peça avulsa, é grande pechincha; na nova loja de Pereira da Silva.

NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1878 — MEDALHA — RECOMPENSA

VINHO DE CATILLON
de GLYCERINA e QUINA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescença, Resultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomago e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 28, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Francº M. da Silva e Cº, e nas principaes Pharmacias.

UNICO VINO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

D. Maria da Conceição Silva Machado
Primeiro anniversario

O capitão Manoel Joaquim Machado e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar na capella do cemiterio publico, ás 7 1/2 horas da manhã de 9 do corrente mez, por alma de sua presadissima e sempre lembrada mulher e mãi, Maria da Conceição Silva Machado, 1º anniversario de seu fallecimento. Por este acto de religião e caridade se confessam eternamente agradecidos.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos MARIE, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisadas. Até agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos MARIE, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

PARIS, 46, RUA DE L'ARBRE-SEC. — Deposito em *Pernambuco*: A. CAORS.

Le Monde Poétique

REVISTA de POESIA UNIVERSAL
— PRIMEIRO ANNO —
ESCRIPTORIO: 14, rua Séguier, PARIS

ASSIGNATURA: 18 fr. por Anno — ASSIGNATURA: 18 fr. por Anno

O MONDE POÉTIQUE APPARECE NO DIA 10 DE CADA MEZ
(O primeiro Numero appareceu á 10 de junho de 1884)

O Monde Poétique deve o seu grande e rapido successo á excellencia de sua redacção, á escolha judiciosa dos Estudos accompanhados de textos em todas as linguas, ao fim elevado á que se propõe, permittindo aos moços de futuro de entrarem ao lado dos escriptores mais illustres de hoje. Cada mez, esta magnifica publicação traz á os seus leitores o echo fiel do movimento poetico de toda a parte. O seu preço modico torna-a accessivel á todas as bolsas.

D'ora em diante o Monde Poétique será um orgão necessario á todos aquelles que se interessam a esta filha sublime da imaginação: a Poesia.

SUMMARIO DO Nº 1
Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle): *Louis Tiercelin.* — Dans l'air léger: *Leconte de Lisle.* — Canções andaluzas: *José Maria de Heredia.* — A poesia contemporanea na Allemanha: *Edouard Lœwenthal.* — Björnstjerne Björnson: *Auguste Strindberg.* — Chronicas dramatica, musical, artistica. Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 2
O Principio poetico: *Emile Blémont* (segundo Edgar Poë). — Flux et Reflux: *François Coppée.* Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), continuação: *Louis Tiercelin.* — Euthanasie: *Paul Bourget.* — Da Poesia Malaia: *Aristide Marre.* — Chronica dramatica, Chronica musical, Necrologia (Léon Valade), Revista bibliographica, Echos.

SUMMARIO DO Nº 3
Os poetas francezes contemporaneos (Leconte de Lisle), fim: *Louis Tiercelin.* — A Vinho cablo: *Armand Silvestre.* — Calabrun (Crepusculo): *Teodor Aubanel.* — Canções populares da Bohemia: *Valentin Kisbér.* — A sombra de Corneille: *Frédéric Plessis.* — Mistral (Laudatorio sobre o premio Vitet): *E. Legouvé*, da Academia Franceza. — Chronicas, etc.

SUMMARIO DO Nº 4
Os poetas francezes contemporaneos (Sully Prudhomme): *Emma-Fière.* — Alperoro: *Grandmougin.* — A poesia do Rigveda: *P.-E. Foucaux*, professor do Collegio de França. Lagrimas: *Dorchain.* — Foi: *Alcide Leroux.* A poesia portugueza: *Mariano Pina.* — Chronica artistica, Revista bibliographica, Echos.

Todos os Numeros são illustrados com vinhetas, florões, lettras ornadas, etc., compostas especialmente para o MONDE POÉTIQUE pelo Snr. Taxile DOAT, artista da Manufactura de Sèvres, Grande Médalha de Ouro da União de Artes décoratives.

Cada anno, o MONDE POÉTIQUE formará um magnifico volume com titulo e titulo supposto de duas côres.

Dirigir os pedidos de assignatura á Administração do **Monde Poétique**,
14, RUA SÉGUIER, EM PARIS

Cada pedido de assignatura deve ser accompanhado de seu valor em cheque, vale-postal ou sellos.

L. T. PIVER em PARIS

IMPORTADOR DE
Nova PERFUMARIA Extra-fina
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA .. ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLÉO .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION .... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:
PARIS. 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos cima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

GOTTA, RHEUMATISMO, DORES
SOLUÇÃO do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.

A Verdadeira Solução CLIN ao Salicylato de Soda emprega-se para curar: As **Affecções Rheumatismaes** *agudas* e *chronicas*, o **Rheumatismo gottoso**, as **Dores** *articulares* e *musculares*, e todas as vezes que é necessario calmar os soffrimentos occasionados por estas molestias.

A Verdadeira Solução CLIN é o melhor remedio contra o **Rheumatismo**, a **Gotta** e as **Dores**.

1123 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir a **Verdadeira Solução de CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

A PEPTONA

Sob a forma do VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstraram a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Sñr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Sñr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com mais digestões, a sua preparação allivios o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas, e muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso é que considero com e um verdadeiro dever o recommendal-a aos meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1851 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos elementos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, da sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fora de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'essa cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que cada ... VINHO DEFRESNE.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos Hypophosphitos no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos Hypophosphitos reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Sñr. Swann, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Paris.

Os **Xaropes de Hypophosphitos de Soda, Cal e Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr **Churchill** no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann.**

Vendem-se em todas as Pharmacias.

Pós BLANC DES GRACES

Estes **PÓS** dão ao Rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das *Bellezas da Antiguidade.*

L. PANAFIEU & Cie
Paris, rua Rochechouart, 70.
Depositarios em *Pernambuco*: Francº M. da SILVA & Cia.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com a mão em 8 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.

Pharmcia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Extracto Composto de SALSAPARRILHA de Ayer

PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas: e para
DAR VIGOR AO CORPO
e
PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E. U.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE — CONVITE — CONVITE

[R]IBEIRO DA CUNHA & C.

Liquidam o seguinte;

Mas barato do que em casa dos dignos collegas

Esguiões para camisas e casaquinhos de senhoras a 4$ e 4$500 a peça
Saias bordadas a 3$, 4$ e 5$000 uma!
Camisas bordadas para senhoras a 5$500 e 3$000 uma!
Idem sem punhos, sem collarinhos, para homem, a 42$ a duzia!
Meias inglezas superiores a 4$ e 5$000 a dita!
Idem inglezas para senhoras 4$ e 6$000, cruas de 16$ por 12$00? ?
Crochets guarnição completa por 8$000!
Damascos duas larguras para colxas a 2$000 o covado
Popelines brancas a 500 rs. o covado! proprias para noivas.
Merinós pretos duas larguras a 1$, 1$200 e 1$500 o covado!
Bramantes de linho superior a 2$000 o metro!
Lençóes de dito, panno de casal, a 2$000 um!
Coberta de ganga cretones, idem 3$000 uma!
Ceroulas, superiores bordados a 16$000 a duzia!
Cortes de meia casemira para calça a 1$400!
Idem de casemiras inglezas a 3$ e 4$000 um!
Cambraias Victorias e transparentes a 3$200 e 3$800 a peça!
Fichús para meninas a 1$500 e 2$000 um!
Cortinados bordados a 7$ e 10$000 o par!
Crinaldas evéos para noivas a 10$ e 15$000.
Cretones superiores a 320 e 360 rs. o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Superiôres cretones de 320 a 500 o covado.
Batistes, lindos padrões, a 200 e 320 rs. o covado.
Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.
Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$500.
Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.
Lençoes de bramante, de linho de 2$ a 4$000 a um.
Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.
Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.
Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.
Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.
Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.
Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.
Dito traçado, lona, a 1$, 1$100 e 1$200 o metro.
Cortes de vestido de cretone de 20$ por 8$000.
Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.
Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.
Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.
Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.
Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.
Algodão-trançado de duas larguras a 1$300 a vara.
Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara.
Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.
Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.
Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.
Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.
Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.
Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.
Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.
Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.
Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.
Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.
Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par.
Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homem e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

Mudou de residencia

O Dr. Maduro, medico parteiro, mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 88, esquina da do Hospicio, 2º andar, onde será encontrado a qualquer hora da noite.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3530 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (41.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 23.ª parte das loterias á beneficio da Ordem Terceiro do Carmo Recife, (42.ª), que se extrahirá quinta-feira, 11 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

RELOJOARIA
ALLEMÃ

Praça do Conselheiro Saldanha Marinho n. 4.

Antiga da Matriz de Santo Antonio numero 4.

Tendo eu aberto uma officina de relojoaria com o titulo acima, recommendo-me ao respeitavel publico para fazer qualquer trabalho, até o mais difficil na minha arte, como já provei como empregado da relojoaria—regulador da marinha—onde trabalhei os ultimos dous annos, prometto preços modicos e promptidão.

Carlos Fuerst.

18$000

Aluga-se o sobradinho do becco do Quiabo (Afogados), com quintal grande e diversos pés de fructeiras; a tratar nr rua de Marcilio Dias numero 106.

Ao publico

Uma senhora habilitada se offerece á leccionar primeiras lettras e trabalhos de agulha em collegios ou em casas particulares; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á rua do Coronel Sussuna n. 72.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena), ou rua do Commercio n. 44.

Borracha especial

para limas; receben a mercearia de Gonçalo José da Gama, á rua do Padre Floriano n. 41.

Viva o carnaval
Vivam os castellanos da rua dos Guararapes

A commissão deste castello tem por fim festejar os tres dias de carnaval, enfeitando a dita rua em frente ao castello, vem para isso pedir o especial favor aos moradores da mesma rua, perto ao castello, para tomar todo o interesse para mais brilhantismo da festa e alegria das familias.

Sendo os senhores da commissão:
Clementino Francisco de Barros.
Cosme Antonio Rodrigues.
Cosme Francisco Pereira.
Manoel de Souza Mafra.
Julio Marcolino da Silva.
Constantino F. do Nascimento.
Joaquim Gonçalves Vianna.
Felippe Benigno Camarão.
João Lins da Silva.
Bento Joaquim Rodrigues.

BISNAGAS

Emilio Roberto acaba de receber as afamadas bisnagas francezas, as quaes vende em grosso e a retalho.

EXPOSIÇÃ UNIVERSAL
17--Rua do Barão da Victoria--17

Aluga-se uma casa pequena

Na rua de S. Francisco n. 1, freguezia de Santo Antonio.

No becco do Fundão n. 5, freguezia da Boa-Vista: a tratar na rua de Santa Thereza n. 32, de manhã até meio dia.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade. Na rua do Imperador n. 32, loja de joias.

Julio Fuerstemberg.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
E
1:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro com a sorte de 100$ no n. 1242 alem de outros mais de 32$, 16$ e 8$ da loteria n 41.

Convida-se aos possuidores a vir receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 42ª em beneficio da Ordem Terceira do Carmo do Recife, que se extrahirá na quinta-feira 11 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

16$000

Aluga-se a casa n. G da rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista; a de n. 6 da travessa do Freitas, em S. José, por 14$, caiadas e pintadas; as chaves acha-se junto e trata-se na rua da Guia n. 62, Recife.

Aviso

Precisa-se de um empregado que saiba fallar e escrever perfeitamente o inglez: á tratar na rua do Commercio n. 8, armazem.

E' pechincha

Vende-se um deposito de seccos em pequena escalla, proprio para principiante e bem afreguezado; a tratar no mesmo, sito ao largo do Forte numero 34.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao corpo commercial desta praça que tenho justo e contratado comprar ao Sr. Manoel Jacintho de Oliveira o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Palma n. 71, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus; quem se julgar com direito ao mesmo, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 3 de março de 86

Manoel Maximiano de Souza

Novidades para festejos carnavalescos

Grande sortimento de lettras estampadas e cartões de todos os tamanhos para annuncios e disticos. Chama-se a attenção dos encarregados dos festejos das ruas para esta importante descoberta que tem feito grande revolução na america do norte e em toda a Europa. Magestoso effeito.

Rua do Cabugá—M. M. Braga.

Ao commercio

Um rapaz de 15 annos e de conducta afiançada, se offerece para caixeiro de uma loja ou mesmo taverna, para os quaes tem bastante pratica: quem quizer utilisar-se dos seus serviços dirija-se á rua Duque de Caxias n. 33, que achará com quem tratar.

Farello

Farello gomoso a 2$700 o sacco; no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

CASA

Vende-se uma casa na Estrada Nova n. 63: a tratar nos Afogados, travessa de S. Miguel numero 6.

Aos proprietarios de alvarengas

Borstelmann & C., tendo de carregar um navio com assucar neste porto, solicitam offertas para o fornecimento das alvarengas. Offertas, por escripto, serão recebidas no escriptorio dos mesmos até o meio dia de 6 do corrente.

Viva o carnaval
Aluga-se e vende-se

Esplendido sortimente de vestuarios carnavalescos, trages *inteiramente novos*, em exposição á praça da Independencia ns. 24 e 26, para cavalleiros e senhoras. Preços razoaveis.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2569 com a sorte de 1:000$000, quatro ditos de n. 1939 com a sorte de 200$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 23.ª parte das loterias á beneficio da Ordem Terceira do Carmo do Recife (42ª) que se extrahirá, quinta feira, 11 corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Especialidades!

Tudo se vende pelo menos possivel!!!
Quem uma vez comprar saberá!
4 - LARGO DE S. PEDRO - 4

Neste estabelecimento acha-se sempre exposto á venda o especial licor de maracujá em ricas garrafinhas proprias para toilet composto de mangabas e mangas o que ha de melhor neste genero.

No mesmo estabelecimento acha se sempre um grande sortimento de passaros e gaiolas de todos os fabricantes, até proprias para viagens, por ter cada uma cinco compartimentos.

Tambem se encontra diariamente especiaes fructas maduras como sejam sapotis, sapotas, mangabas, mangas e outras fructas, e se recebe qualquer encommenda para embarque.

Na [illegible] ade da Escada

[illegible] prata, patacões nacionaes e estrangeiros, e moedas de ouro; na rua do Commercio n. 19, estabelecimento de Antonio Francisco de Araujo Costa.

Pharmacia

O abaixo firmado, mudando sua residencia desta capital para a do Rio de Janeiro, deixa exposta á venda sua pharmacia á rua do Rangel n. 48, e para o que faculta poderes especiaes ao Sr. José Caetano Baptista dos Santos, estabelecido á rua do Crespo n. 7 (Gallo Vigilante), para vendel-a de accordo com o pretendente, e bem assim receber dividas que não foram resgatadas. Recife, 23 fevereiro de 86.

Joaquim E. Cotia.

Compra-se

A Historia da Revolução de 1848, pelo Dezembargador Figueira de Mello; no escriptorio deste *Diario*, 2º andar predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

CASA FELIZ
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 42ª, parte da loteria a beneficio do hospital da Ordem 3ª do Carmo, que se extrahirá no dia 11 de Março.

Preços.

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

VENDAS
Para transporte de canas

Vende se cerca de tres kilometros de trilhos do systema Decauville com as competentes curvas para direita e esquerda, cruzamentos, agulhas, carros, etc., tudo de aço, em perfeito estado de conservação; a tratar na fundição geral.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferive ao cognac ou aguardente de canna, para fortifica o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Exposição Central

Damião Lima & C. intitularam o estabelecimento em liquidação da rua larga do Rosario n. 38, por EXPOSIÇÃO CENTRAL para assim se tornar bem conhecido de todos, pelo que chama a attenção especial das Exmas. familias para os preços seguintes:

Metros de plicêa a	400
Bonecas inquebraveis	1$500
Metros de arquinhos 120 e	160
Peças de bordados finos a 300 e	400
Garrafas com agua florida a 700 e	1$000
Frascos de oleo oitra por	1$000
Fita perfuchada, n. 60	3$000
Carreteis de 200 jardas a	80
Invisiveis grandes a	320
Ditos menores a	300
Brinquedos para meninos a 200, 300 e	500
Caixinhas para presente a 2$500 e	000
Meios fio de seda para senhora a 1$ e	1$200
Lã para bordar de 2$800 e	3$000
Fita chineza o maço	360
Dito de algodãodito	240
Massinhos de grampos a	20
Macaquinhos acrobaticos a	160

Botões, fitas, leques, perfumarias, bengalas, tesouras e outros muitos artigos que só com a vista na Exposição [illegible] larga do Rosario n. 38.

Fazendas brancas
SO' AO NUMERO
40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelos baratos preços de 3$800, 4$, 4$500, 4$900, 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	600
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lenções, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$280
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
A toalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes
A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS
A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos
A 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS
A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA
A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de setineta a 500 rs o covado

Alheiro & C. á rua da Imperatriz vendem um bonito sortimento de fustões brancos pelo baratinho preço de 400 e 500 rs. o covado, assim setinetas lisas, tendo de todas as cores a 500 rs. o covado; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

A Revolução

O 46 da rua Duque de Caxias, desejando vender muito, resolveu vender fazendas por menos 25 % de seu valor.

Ver para acreditar

Setins macios, de cores, 1$400, por 800 réis covado.
Mariposa fina de cor a 240 réis o covado.
Renda aberta da China a 240 réis o covado.
Cretones finos nacionaes a 240 réis o covado.
Setinetas lisas e finas a 400 réis o covado.
Alpacas de cores a 360 réis o covado.
Linhos escossezes proprios para vestidos a 240 réis o covado.
Leques á Juannita a 800 réis um.
Lenços brancos finos de 1$200 a 2$ a duzia.
Camisas de linho muito finas pelo preço diminuto de 30$ a duzia.
Cobertas forradas a 2$800 uma.
Colchas brancas e de cores a 1$800.
Bramante de tres larguras a 900 réis.
Dito de quatro ditas a 1$200.
Toalhas felpudas para rosto a 4$500 a duzia.
Madapolão pelle de ovo, finissimo, a 6$500 a peça.
Camisas para senhora a 2$500 uma.
Lenços de seda a 500 réis um.
Redes hamburguezas de cores a 10$ uma.
Ditas ditas brancas, com varandas, a 15$ uma.
Cortes de casemira de cores finos de 4$500 a 10$000.
Casemira fina de cores, infestada, a 2$ o covado.
Flanella americana a 1$000 réis o covado.
E mais uma infinidade de artigos baratissimos que não deixará de comprar que os vir.

Henrique da Silva Moreira

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da idéa de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.
1 — Rua estreita do Rosario — 1

Grande sortimento de generos alimenticios, escolha dos quaes, os annunciantes teem sempre maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe.

Venham ver, pois:
Queijos, flamengo e de Minas.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.

Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças.

Especialidade em
Vinhos finos do Porto, Madeira e Shery.
Ditos da Figueira e de pasto.
Cognac de diversos autores.

Vinhos tonicos, como:
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.

Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo matte do Paraná, em pó.

Ainda mais:
Ovas de peixe.
Sardinhas de Lisboa em Salmoura.

Vendem Martins Capitão & C., rua estreita de Rosario n. 1.

AOS AGRICULTORES

Formicida capanema (verdadeiro) para extincção completa da formiga saura. Vendem Martins Capitão & C., rua estreita do Rosario n. 1.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada, n'um dos melhores pontos desta cidade, o que a torna muito recommendavel; a tratar na rua do Amorim n. 66.

Camisas nacionaes
A 2$500, 3$000 e 3$500
32 — Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32
Nova loja de fazendas
32 — Rua da Imperatriz — 32
DE
FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens
32—Rua da Imperatriz—32
Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul, sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc.

Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32

Riscados largos
a 200 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vendem se riscadinhos proprios para roupas de meninos e vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo quasi largura de chita franceza, e assim como chitas brancas miudinhas, a 200 rs. o covado, e ditas escuras a 240 rs., é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Fustões, setinetas e lãzinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado, e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1$200

Vende-se merinós pretos de duas larguras para vestidos e roupas para meninos a 1$200 e 1$600 o covado, e superior setim preto para enfeites a 1$500, assim como chitas pretas, tanto lisas como de lavoures brancos, de 240 até 320 rs.; na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz numero 32.

Algodãozinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos
A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molequim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Fazendas finas e modas
2 A.—Rua do Cabugá—2 B
J Bastos & C.
(TELEPHONE 359)

Avisam as Exmas. familias que receberam de Paris:

Lindissimos cortes para vestidos com tecidos da mais palpitante novidade como sejam: Etamine com bordado a retros, seda crua bordada a capricho, Cachemire com enfeites bordados a filó

Moda 1886

Valentionne en ecorce d'arbre.

Primorosa escolha em vestidos com 20 metros de lã ligeira, tecido ainda não conhecido aqui.

Côres e desenhos novissimos nas seguintes fazendas de seda, lã e algodão. Etamine, Surah, Setim, Failles, Linon. Toile d'alsace, Cachemires.

Explendido sortimento

Em leques, luvas, espartilhos, laços, lavalières, meias, lençoes e muitos outros artigos que se vendem por preços sem competencia.

200,000:000
LOTERIA
DAS
ALAGOAS
CORRE NO DIA 9 DE MARÇO
INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar 10:006$000

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 9 de Março de 1886, sem falta.

MUTILADO

INDUSTRIA E ARTES

Novos melhoramentos no fabrico de assucar de canna

V. Diarios de 17 de Novembro e 10 de Dezembro de 1885

III

A DIFFUSÃO NA ILHA DE JAVA

O relatorio da commissão, nomeada em janeiro de 1883, pelos senhores de engenhos da ilha de *Java*, reunidos em congresso na villa de *Tagal*, para experimentar, á expensas dos mesmos, o processo da diffusão applicado ao fabrico do assucar de canna, acaba de ser dado a luz e mostra, que eu tinha rasão de sobra para, no artigo publicado no *Diario*, de 17 de novembro proximo passado, dizer « que embora se possa considerar resolvido o problema da possivel applicação do processo da diffusão ao fabrico do assucar de canna, os resultados até hoje obtidos ainda são muito deficientes, ao ponto de vista da receita e despeza, e não são tão decisivos, que qualquer senhor de engenho, em circumstancias de installar em sua exploração apparelhos aperfeiçoados, possa, sem correr o risco de avultados prejuizos, substituir ás moendas o corta-canna e os diffusores.»

Com effeito, vê-se do acima citado relatorio, cuja data é muito recente (outubro de 1885) que os 21 engenhos da ilha de *Java*, nos quaes, segundo a noticia, dada pelo *Journal des fabricants de Sucre* de 20 de maio proximo passado, e reproduzida no ultimo relatorio do Sr. Barão de Barcellos á companhia agricola de *Campos*, ia ser applicado na safra passada o processo da diffusão, reduziram-se a um só —o de *Djattiwangie*, onde já tinham sido experimentados na safra precedente, (1884) dous carta-cannas, um francez e outro allemão, e ensaiou-se, na de 1885, uma bateria de 10 diffusores.

Mais atilados que os nossos senhores de engenhos, refiro-me aos que intimam de ricos, cuja bolsa, aberta para despezas eleitoraes ou de mera ostentação, permanece fechada para qualquer commettimento de interesse geral, e quando promovem congressos, a bem de seus peculiares interesses, nem todos têm a hombridade de satisfazer as dispezas por elles proprios autorisadas, os agricultores da ilha de *Java* tinham posto, a desposição dos commissarios eleitos no congresso de *Tagal* para ensaiar o processo da diffusão, quantia superior a 30 contos de reis (30,000 florins), producto da subscripção aberta por occasião do mesmo congresso.

Quer por não julgarem dita quantia sufficiente para comprar-se logo todo o maquinismo indispensavel a experiencia completa do novo processo, quer por reputarem, e isto com toda a rasão, o futuro industrial da diffusão da canna dependente, antes de tudo, da possibilidade de reduzir rapidamente a rodinhas a enorme quantidade de cannas exigida para o fabrico diario de um engenho de proporções regulares, isto é de 150 a 200 toneladas por dia, os commissarios assentaram experimentar tão somente na safra de 1884 os corta-cannas apregoados como prehenchendo o desejado fim, e caso fossem satisfactorios os resultados obtidos, comprar e sentar os diffusores e mais apparelhos accessorios, em ordem de fazel-os funccionar na safra de 1885.

Nesta conformidade, mandaram a Europa, em setembro de 1883, um dos membros da commissão o Sr. *Lucassen*, encarregado de comprar o material necessario a primeira parte das experiencias; e ao principiar a safra de 1884, já se achavam sentados, no engenho *Djattiwangie*, pertencente a outro membro da commissão— o Sr. *G. M. W. Zuwr*, um corta-cannas do systema francez *Geay* e outro allemão, comprado a fabrica sudenburgueza de *Magdaburgo*, com o competente motor a transmissões de movimento.

As experiencias foram dirigidas por um profissional o Sr. *Van Heumen*, vindo da Europa para o assentamento e direcção dos maquinismos, e deram o resultado mais satisfactorio; chegando o corta-cannas sudenburguez, posto em movimento por uma pequena maquina de vapor, cujo cylindro tinha apenas 0m,30 de diametro e 0m,50 de altura, mediante algumas modificações e addições que lhe fez experimentar o Sr. *Van Henmen*, a fornececer em 22 horas 3200 *picols* (197,632 kilos) de rodinhas de 0m,003 de grossura.

O corta cannas francez não deu iguaes resultados; as rodinhas eram perfeitas, mas a quantidade obtida em 22 horas não excedia de 1,300 *picols* (80.288 kilos); a substituição das facas embotadas exigia muito mais tempo e trabalho que na maquina allemã e perdia-se algum caldo.

Em summa, estava resolvida a primeira parte do problema, mediante uma despeza de pouco mais de 21 contos, (21,288 florins) 18 dos quaes tinham sido gastos com os corta-cannas e a vinda do profissional.

Então, como o resto da 1ª subscripção não chegasse para a 2ª parte das experiencias a fazerem se—as da diffusão das rodinhas, recorreu se novamente a bolsa dos senhores de engenhos e arrecadaram-se mais uns quarenta e tantos contos.... (43,000 florins).

Com este dinheiro e o que ainda restava da primeira finta, os commissarios compraram diffusores, esquentadores, prensas etc., engajaram um engenheiro e um maquinista; e no principio de junho proximo passado achava-se tudo installado, n'um edificio de ferro annexo a casa do engenho de *Djattiwangie*, onde no dia 15 principiaram as experiencias com dez diffusores.

Como acontece sempre na applicação de um processo novo e com pessoal ainda não adestrado, deram se varios transtornos, devidos, ora ao corta cannas, ora aos diffusores, ora finalmente a grande quantidade d'agua do caldo da diffusão, para cuja vaporisação não estavam sufficientes os apparelhos do engenho; e só no mez de agosto foi que conseguiu-se trabalhar com alguma regularidade, graças ao alvitre adoptado, de só levar aos apparelhos de defecação e vaporisação o caldo do decimo diffusor, depois de tel-o feito passar segunda vez nos de n. 1, 2, 3, 4, e 5 novamente carregados de rodinhas.

D'esta arte, trabalhou-se na realidade com 16 diffusores e o caldo da diffusão, ao sahir do 16º diffusor, comparado ao da moenda, dava o resultado seguinte:

	Grão Baumé	Densidade	Assucar %	Grão Brix	Pureza
Caldo da moenda........	10,5	1,079	16,94	19.	89,16
dito da diffusão	8,8	1,065	14,85	16.	92,81

As rodinhas, obtidas no trabalho com 10 diffusores, ainda continham depois de esgotadas, assucar na proporção de 0,84 % do peso das cannas, além do 0,046 % n'agua de esgoto; calculou-se, porém, que com 16 diffusores ficaria a perda total reduzida 0,3 %.

O serviço da diffusão não foi continuo; alternou com o das moendas, que representaram papel muito mais importante na realisação da saffra. Por isso, e talvez porque o resultado experimental não correspondeu ao que se esperava, a commissão não se animou a dar algarismos comparados das quantidades de assucar obtidas pela diffusão e pelas moendas, e com maioria de razão das despezas do fabrico em ambos os processos.

Calculou as vantagens da diffusão, como aliás fizeram o autor do folheto da companhia *Fives Lille*, o representante da mesma companhia no Rio de Janeiro Mr. *Bouchet* e eu mesmo, no meu artigo do *Diario* de 10 de dezembro, sem outra base experimental além da analyse dos caldos, quer das moendas, quer da diffusão, e por conseguinte nada adiantou em relação a questão principal—a do rendimento industrial, cuja solução adiou para a safra do corrente anno, tendo gasto com as experiencias de 1884 e 1885 cerca de 80 contos e contando despender mais uns 20 para completal-as em 1886.

A canna manipulada em taes experiencias dava nas moendas, (não diz o relatorio da commissão se foi com ou sem repressão) por cada cem kilos de cannas 73k,95 de caldo e 26k,05 de bagaço. As analyses deram:

Para 100 de	Saccharose	Agua	Glucose e saes	Cellulose
Caldo........	16,24	81,50	1,66	»
Bagasso........	9,36	42,47	»	48,17

Deduzindo-se d'ahi, que cem de cannas (em peso) continham 14,89 de saccharose 71,33 d'agua, 1,23 de saes e assucar invertido e 12,55 de substancia lenhosa.

Dos 14,89 de saccharose contidos naquelles 87,45 de caldo, as moendas só conseguiam extrahir, com a pressão excepcional de 73,95 %, 12,45, ficando perdidos no bagaço 2,44. Com a diffusão, a perda era tão sómente de 0,88, ficando portanto a favor do novo processo um lucro em assucar de 1,56 % do peso da canna.

Entretanto, dito lucro de 1,56 %, quasi identico ao que, no folheto da companhia Fives-Lille, é attribuido ao processo da diffusão comparado ao da extracção de 74 % de caldo pelas moendas trabalhando com cannas contendo 14,6 % de assucar, e ao que calculei, no meu acima citado artigo do *Diario* de 10 de Dezembro, para cannas contendo 15,3 de assucar, ainda está sujeito, quando apreciado em moeda, a correcção devida ao augmento de combustivel necessario a vaporisação da avultada quantidade d'agua que se deve accrescentar ao caldo para obter a diffusão.

Este excesso d'agua que, tomando por base as densidades dos respectivos caldos da moenda e dos diffusores, achei superior a 40 kilogrammas por cada cem kilos de cannas, e o Sr. Bouchet, representante da companhia *Fives-Lille* avaliou ser de 25 a 30 kilos, os commissarios javanezes, sem dado algum experimental e partindo, segundo parece, da base arbitraria de uma dilução a 20 %, reduzem-no a 15 kilos d'agua por 100 kilos de cannas o que não é admissivel.

Da mesma fórma, não procuraram determinar por experiencia directa a quantidade de lenha ou carvão necessaria para vaporisal-o; recorreram aos livros, leram que 1 kilo de carvão evaporava 8 kilos d'agua, e com este algarismo um tanto hypothetico, o preço de 34 florins por tonelada de carvão e o de 9 florins por *picol* de assucar (61 k, 76), calcularam que a diffusão deixaria um beneficio liquido superior a 80$ (80 florins) por cada *Bauw* ou *Bonnier*, (em inglez *Baugh* em francez *Bonnier*), medida local de superficie, que corresponde a 71 aros ou centesimos de hectaro, e segundo dizem os commissarios a uma producção annual pouco inferior a 50,000 kilos de canna.

Semelhante beneficio, do qual ainda seria preciso deduzir a despeza correspondente ao evidente accrescimo da mão de obra e de capital, é insignificante; e si com effeito os engenhos de Java extrahem hoje com as moendas cerca de 74 % de caldo, pouco teem que lucrar com a diffusão; como, porém, os proprios commissarios confessam, que a extracção de 73, 95 % de caldo é excepcional, e não se deve contar na continuidade de uma safra com mais de 70 %, caso em que o excesso do assucar obtido passaria de 1,56 a mais de 2 %, como tão bem a perda de 0,88 % nas rodinhas é muito grande, e por este lado não será de extranhar que se possa ganhar mais uns 0,4 ou 0,5 %, talvez seja a vantagem da diffusão mui superior a calculada pelos commissarios, cujas apreciações a este respeito não têm valor algum experimental, e a questão ainda póde ser considerada aberta—*open question* na phrase de um correspondente do *Sugar-cane*.

Mais algum valor teem as experiencias feitas pelos commissarios, em ordem de verificar a possivel utilisação do bagaço das rodinhas para diminuir o gasto de lenha ou carvão; mostrando ditas experiencias, que tal utilisação é dispendiosissima e a bem dizer impraticavel.

O bagaço das moendas, que sem mais preparo pode ser queimado nas fornalhas *Godillot*, contém 42,47 % d'agua, da qual deve perder metade para ser utilisado nas fornalhas ordinarias, que não admittem combustivel com mais de 22,43 % de humidade. Ora, resulta das experiencias da commissão, que as rodinhas da diffusão, depois de escorridas, contém 90 % d'agua e ainda conservam 82 % depois de sujeitas a uma pressão energica e dispendiosa na prensa *Sellvig e Lange*. Não se obteve melhor resultado com as turbinas (*essoreuses*); depois de turbinadas durante 20 minutos, na razão de 900 voltas por minuto, as rodinhas só tinham perdido 6 % d'agua.

Com o sol o resultado foi outro: as rodinhas espalhadas sobre um campo ladrilhado e viradas repetidas vezes, offereceram, ao cabo de dous dias, um combustivel excellente; mas, para contar-se com elle, fôra preciso que não houvesse chuva durante a colheita da safra, e, para seccar convenientemente, a camada de bagaço deveria ser tão delgada, que a commissão avalia em 17 hectares a superficie do campo ladrilhado de que seria preciso dispor para este fim.

Em summa, a commissão constatou experimentalmente o que verificava-se em Hespanha na mesma occasião, a saber:

1.º que a possibilidade de reduzir a rodinhas a canna necessaria ao consumo de um engenho, apparelhado para aproveitar de 150 a 200 toneladas por dia, não era mais contestavel e não exigia nem muita força nem muita despeza;

2.º que com uma bateria de 16 diffusores podia extrahir se da canna, com perda diminuta, todo o assucar nella contido;

3.º que o caldo da diffusão era de certo menos denso que o das moendas, mas era mais puro; não apresentava maior proporção de glucose e prestava-se perfeitamente ao trabalho do fabrico do assucar, embora com muito maior despeza de combustivel.

Taes resultados são os mesmos que o folheto da Companhia *Fives-Lille* dá como provados pelas experiencias do engenho *Almeria*.

Quanto as vantagens pecuniarias, que poderão ser auferidas da applicação do processo da diffusão, os calculos da commissão não merecem mais aceitação que os do folheto, ou os meus, por faltar-lhes a sancção da experiencia e só podem ser tidos como méras probabilidades.

O unico ponto, sobre o qual o trabalho dos commissarios derrama alguma luz, é o do aproveitamento do bagaço das rodinhas, que Mr. *Bouchet* e outros levam em conta de combustivel utilisavel ao activo da diffusão, e com o qual não parece que se possa contar para reduzir o gasto de lenha ou carvão.

Com esta derradeira observação, ultimei a tarefa que me havia imposto, de analysar o relatorio da commissão Javaneza.

Quem não se contentar com o meu resumo, achará por extenso dito relatorio nas folhas neerlandezas e traduzido em inglez e em francez no n. de Fevereiro do *Sugar Cane* e nos ns. 1 e 2 do corrente anno do *Journal des fabricants de Sucre*.

Só me falta agora dar as minhas conclusões. Eil-as.

O futuro pertence sem duvida ao processo da diffusão applicado a canna de assucar; e mais dias menos dias assegurar-lhe-ha a victoria na luta travada com a beterraba; mas elle não funcciona por ora regularmente e em condições verdadeiramente industriaes em paiz algum; os lucros que póde proporcionar actualmente ainda são duvidosos, pelo menos com os maquinismos até hoje experimentados, e por isso acho que foi por demais animoso e talvez imprudente o Sr. Barão de Barcellos, quando propoz a installação immediata da diffusão no engenho central da Companhia Agricola de *Campos*.

Não sei se dita installação se verificará no corrente anno; mas caso se torne uma realidade, deverá o engenho *Barcellos*, sob pena de arriscar-se a perder a maior parte de sua safra, collocar os corta-cannas, diffusores e accessorios n'uma secção independente da da moenda e conservar esta sempre prompta a funccionar.

Quanto ao processo da rapressão com embebição, de que tratei nos meus precedentes artigos, e se acha mais espalhado de que eu suppunha, este não pretende extrahir da canna todo o assucar que ella contém; mas nada tem de complicado ou aleatorio; é susceptivel de applicação immediata e pouco dispendiosa; dá certeza de lucro; e para quem só extrahe da canna 60 % ou pouco mais de caldo, certeza de lucro mais avultado, que o esperado do processo da diffusão pelos que, como em *Djattiwangie*, conseguem uma extracção de 70 e até 73,95 %.

Recife, 5 de Março de 1886.

HENRIQUE AUGUSTO MILET.

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

QUARTA PARTE

As grutas d'Etretat

(Continuação do n. 51)

XXVII

A PEDRA PHILOSOPHAL

E o velho, com uma energia que ninguem acreditaria na sua edade avançada, o velho agarrou pelo braço o sargento do prebostado e arrastou-o para fora do pardieiro.

Ambos voltaram á direita e se embrenharam n'um bosque a pouca distancia da floresta que deixavam.

Mestre Eudes e o seu companheiro avançavam com passo firme.

O dia resplandecia então ao de cima da passagem, e um pallido raio de sol de inverno parecia esforçar-se em vão para seccar os ramos humidos das arvores despojadas de folhas.

Mestre Eudes e Ricardo caminhavam em linha recta, sem inquietar-se dos obstaculos materiaes que, a cada instante, se oppunham á sua rapida carreira.

— Mestre! disse Ricardo parando, já é dia; o meu vestuario bem conhecido póde attrahir os olhares; se nos veem juntos, eu que o preboste julga estar em Fécamp, as suspeitas não tardam, e se suspeitarem de mim, os meus serviços tornar-se-hão impossiveis.

— Fica aqui e espera-me! respondeu mestre Eudes. Se em meia hora não estiver de volta é porque estão nas grutas. Então voltarás para Fécamp e esperarás as minhas ordens.

— Vou-me esconder atraz d'esta parede, disse Ricardo designando um velho panno de muro meio escangalhado e que, havia feito provavelmente parte d'uma cerca destruida depois pelo tempo ou pelos homens.

O velho fez um signal affirmativo e principiou a ascenção difficil, emquanto Ricardo se occultava collocando-se atraz do muro.

Mestre Eudes trepou o penhasco com a agilidade, energia e ligeireza de um joven. Em dez minutos franqueou os tres quartos da distancia que separava a base do cume. Então, fosse fadiga, fosse prudencia, parou, Abaixando-se para a terra, escutou com attenção; depois elevou-se e seguiu o seu caminho vagarosamente.

Ainda se baixou mais tres vezes para escutar. Certamente, o seu ouvido, apercebia um ruido.

Caminhando, tremendo, alcançou a altura do planalto, muito estreito n'este sitio, que fórma o cume dos penhascos.

Mestre Eudes parou novamente, e, pondo uma das mãos no solo, avançou a cabeça tendo cuidado de occultar-se por detraz de uma alta mouta. Certamente o que elle apercebeu foi sufficiente ao seu olhar penetrante, porque, deixando se escorregar, tomou rapidamente, em sentido opposto, o caminho que acabava de percorrer e desceu com agilidade e precipitação o que ha pouco subira tão vagarosamente.

Chegado á encosta, voltou-se para todos os lados, lançando rapidamente um olhar inquieto, depois, bem convencido que olhar algum indagador espiava os seus actos, correu ate ao muro aonde estava escondido Ricardo.

O rosto de mestre Fudes estava pallido.

— Que ha, mestre? perguntou Ricardo, ferido pela mudança profunda que se operára na physionomia do seu companheiro.

— Segue-me! disse mestre Eudes, sem responder á pergunta do sargento.

— Mas é necessario que eu volte a Fécam! fez observar Ricardo.

— Segue-me, já t'o disse! repetiu o velho.

— Mestre...

— Duvidaste alguma vez largar a tua alabarda e ser reconhecido por todos como um dos meus? E' necessario que me sigas, pois nunca precisei mais do teu braço e da tua coragem! exclamou mestre Eudes agarrando Ricardo.

— Mas, em nome do diabo! que ha?

— Se não formos ao penhasco, estamos todos perdidos a esta hora, porque os teus amigos do prebostando guardam n'esta occasião a entrada das grutas! Eis porque Reynold faltou.

Ricardo deu um grito com um duplo sentimento de anciedade e de cólera.

— Mas quem revellou a entrada das grutas? disse elle esforçando-se para seguir a correria rapida do velho.

— Não sei! ... Mercurio, talvez!

— Impossivel! elle não teria entregado os thesouros!

— Quem sabe? Se elle não ignora nada... Vem... vem, já t'o disse!

— Aonde vamos então, mestre?

— Salvar Reynold, se ainda fôr tempo!

— Mas Reynold está nas grutas!

— E que mais?

(Continua.)

FOLHETIM

A FILHA DO SINEIRO

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 53)

VII

— Ah! isto é infame, exclamou elle, depois de ler rapidamente as primeiras linhas. Quem é o patife que propala esta calumnia abominavel? Espero que não acreditaste; mas, quando eu conhecer esse miseravel...

— Lê até o fim.

Saint-Briac voltou vivamente a folha e disse:

— Eu estava certo disto. Não assignou, e sabes o caso que um homem honrado deve fazer de uma carta anonyma.

— Eu não teria feito o menor caso della, se não contivesse uma indicação precisa: lê, repito.

O capitão bem quizera fugir disso, mas não podia recusar, e começou a decifrar uma carta escripta em letra fina, que conheceu á primeira vista, por têl-a visto na ante vespera; a letra era do Sr. Pancorbo.

« A mulher, dizia a carta, que fez ha dias a ascensão das torres de Notre-Dame com o Sr. de Saint-Briac foi a sua, e se quer convencer-se disso, vá esta tarde, entre tres e quatro horas, á casa do capitão. Ha seis mezes que ella é amasia desse homem que diz ser seu amigo. »

Era clara e precisa como a demonstração de um theorema de mathematica. Não havia meio de fugir de uma accusação tão positiva. Era preciso refutal-a immediatamente, e refutal-a mediante provas. Saint-Briac procurou demorar o desfecho. Hugo evidentemente ia exigir que o capitão lhe mostrasse a pessoa que estava occulta em sua casa, e o capitão queria dar a Odetta tempo para fugir pelo caminho que tinha-lhe indicado.

Elle esperava que Rosa Verdiére, para sahir, passasse tambem pela janella e guardava, para o fim da discussão que encetou, uma scena theatral justificativa: a revista completa dos aposentos, que o marido encontraria vazios.

— Então, murmurou elle, em tom pezaroso, tomaste ao sério essa ignobil mensagem e vens verificar as allegações odiosas de um tratante que não conheces. Merecias, realmente, que eu te deixasse acreditar nellas, sendo-me tão facil convencer-te de que esse denunciante mente. Que opinião formas então de tua mulher e de mim, para proceder assim como um commissario de policia encarregado de verificar um crime em flagrante delicto!

Saint-Briac tinha-se approximado da porta e elevava a voz de modo a ser ouvido por Odetta, se ella ainda lá estava.

— Creio no que vi, disse friamente o marido. Uma mulher entrou aqui poucos instantes antes de mim, e essa mulher é a minha.

Essa affirmação fez empallidecer Saint-Briac, que só pôde balbuciar:

— E' impossivel. Sonhaste isso. A colera perturbou-te o espirito e a vista.

— Affirmo que uma mulher entrou aqui, tornou o Sr. de Malverne com uma calma mais terrivel do que um accesso de furor, uma mulher vestida de preto, que reconheci perfeitamente, comquanto estivesse de véo. Eu tinha-me apeado do carro e entrava na avenida d'Antin, quando a vi, ella vinha do lado do cáes, muito depressa, encostada ás casas; chegando á altura da porta-cocheira desappareceu.

— Enganaste-te, sem duvida; mas, quando isso fosse verdade, nada prova que ella entrou em minha casa. Não sou o unico morrador desta casa. E isso provaria ainda menos que era a Sra. de Malverne. Ella deve estar em casa neste momento, e se queres ver-te livre das visões que te perturbam, vamos para a tua casa; estou certo de que havemos de encontral-a offerecendo chá ás suas amigas; é o seu dia de receber, e eu lá teria ido, se tu não tivesses vindo invadir-me a casa.

— E eu estou certo de que ella aqui está, se já não teve tempo de fugir.

— Por onde? o meu aposento não tem porta escusa.

— E' no andar terreo e tem janellas para o pateo.

Saint-Briac estremeceu. Esse marido terrivel tinha adivinhado, e o amante de Odetta começava a receiar não poder sahir da situação em que o tinha collocado a imprudencia da sua amasia. Entretanto tentou sahir della, mudando de tom.

— Diabos levem as tuas desconfianças absolutas! exclamou elle apoiando com um gesto de desdém essa resposta. Como não queres ser convencido, não tentarei mais convencer-te. Crê o que quizeres e deixa-me em socego.

— As suas injurias não me attingem, replicou Hugo, sem afastar-se da sua frieza altiva. O senhor m'as pagará com o resto, porque lhe darei a honra de bater-me com o senhor, e espero matal-o. Mas, quero a sua cumplice, não sahirei d'aqui sem ella.

— Então, tornou o capitão com seriedade, movido pela colera: suppõe o senhor que se realmente houvesse uma mulher em minha casa, eu lh'a entregaria! Por quem me toma o senhor?

— Eu poderia responder: por um traidor, porque acaba de romper, por uma traição odiosa, uma amizade de vinte annos, mas não é com o senhor que tenho de haver-me neste momento. O senhor diz que está só neste aposento. Prove-o, abrindo essa porta.

— E' o que já teria feito, se o senhor não empregasse uma linguagem que não posso tolerar. Depois, com que fim mostrar-lhe que a peça ao lado desta sala está vazia? O senhor diria que a pessoa que refugiou-se ahi saltou pela janella. Peço-lhe que acabemos com isto. Esta scena ridicula já durou de mais. Podemo-nos degollar um ao outro, se quizer; não desejo outra cousa. Mas, estou em minha casa e peço lhe que saia.

— Não antes de ter arranjado a sua cumplice do quarto em que ella se occulta.

O Sr. de Malverne, visivelmente, preparava-se para arrombar a porta com um pontapé, e Saint-Briac, exasperado, ia saltar-lhe ao pescoço, quando um ruido de cadeira que cahia, impedio aos dous de chegarem a vias de facto. O ruido partio do quarto de dormir, e o capitão perguntava a si mesmo se Odetta ainda ahi estava.

— Ainda persiste em sustentar que ahi não está ninguem? interrogou Hugo.

— Não, mas prohibo que entre ahi e juro-lhe que não ha de passar, respondeu Saint-Briac, atirando para o outro lado da sala o cachimbo, que ainda tinha na mão.

Aos dous amigos só restava atirarem-se como simples mariolas, mas foi-lhes poupada essa deploravel extremidade.

A porta, ameaçada por um e defendida pelo outro, abrio se de repente e Rosa Verdiére appareceu em plena luz, de rosto descoberto.

O Sr. de Malverne, attonito, recuou.

Saint-Briac, muito menos admirado, ficou mudo. Inquiria de si mesmo: que vai ella dizer? A menina entrou de cabeça alta, dirigindo-se ao marido de Odetta:

— Fui, eu, senhor, quem veio do cáes e entrou nesta casa. Creio que o vi na outra extremidade da avenida. O senhor indicou ainda agora uma mulher de véo e vestida de preto. Reconhece-me?

— Sim, murmurou Malverne, parece-me que foi a senhora, entretanto...

— Ainda duvida! Não comprehende por que o Sr. de Saint-Briac negou com persistencia que havia uma mulher aqui! Se elle o tivesse confessado, o senhor teria exigido vêl-a, e elle teria recusado energicamente, porque eu estaria perdida, se soubessem que sou a sua amasia.

— A senhora! exclamou o marido, que difficilmente podia acreditar em desfecho tão feliz.

O capitão, ouvindo essa mentira heroica, tomou uma attitude de occasião, mas ficou mudo, admirando a dedicação e a intelligencia dessa menina, que, para salvar uma mulher que não devia estimar, accusava-se corajosamente de uma falta que não tinha commettido.

— Sim, senhor, disse Rosa, sem pestanejar, sou a sua amasia, e não toleraria que elle tivesse outra. Por isso póde deixar de examinar esse quarto. A mulher que procura não está ahi. Não sei quem é o senhor, e, se occultei-me quando o senhor tocou a campainha, foi porque tambem tenho a minha reputação a salvaguardar e não me convém que os amigos do Sr. de Saint-Briac me vejam. Eu ia sahir pela janella quando ouvi a sua voz colerica e entendi que devia ficar. Custou-me mostrar-me ao senhor. já que me vio, não accusará mais a uma innocente, porque tem a infelicidade de parecer-se commigo de longe. Supponho que estou em presença de um cavalheiro, e espero que se algum dia encontrar-me, não se lembrará de que já me vio.

Com esta conclusão de um pequeno discurso que uma senhora da mais alta sociedade não teria repudiado, a filha do ex-guarda das torres dirigio um comprimento muito secco ao Sr. de Malverne e caminhou para a porta do aposento, depois de estender a mão ao capitão, que nella imprimio um beijo de gratidão e que absteve-se de acompanhar a menina generosa a que Odette devia a sua salvação. Jacques ficou face á face com o marido, que fazia uma figura singular, e disse com brandura:

— Ainda estás zangado commigo? E afinal comprehendes que desconfiaste, sem razão, de tua mulher e de teu amigo?

Hugo abrio-lhe os braços, e o amante de Odetta teve a coragem de não esquivar-se a esse amplexo, que não merecia. Quando um homem põe um pé fóra do caminho recto, vai até o fim na via da mentira.

— Perdôa-me, murmurou o Sr. de Malverne; essa carta infame transtornou-me.

— Como não adivinhaste d'onde ella veio?

— Ainda não adivinho.

— Então esqueceste a conversa que esse Pancorbo teve comnosco no club?

— Como! seria elle que...

— Lembras-te que, depois de ter travado commigo uma conversa banal, declarou-me de repente que me tinha visto na vespera atravessar o adro de Notre Dame entre dous policiaes? Lembras te que occorreu-te que esse homem tão bem informado, podia ser o assassino?

— E' verdade, murmurou o Sr. de Malverne. Lembro me mesmo que a singular declaração desse homem pareceu-me ser uma ameaça disfarçada.

— E não te enganavas, apoiou o capitão. Foi uma especie de aviso. Como se nos dissesse: Deixem de tratar do crime de Notre-Dame, senão eu lhes pregarei uma peça. Hoje imaginou nova combinação ou antes um aperfeiçoamento da primeira.

Elle sabe que és casado, que sou teu amigo intimo, que tua mulher é joven e bonita; e disse de si para si: Se eu puder fazer crer a esse juiz de instrucção que Saint-Briac é o amante da Sra. de Malverne, esses senhores brigarão e eu ficarei livre dos meus peiores inimigos. E' o que teria acontecido, se não tivesses visto a minha amasia, que eu tinha occultado no meu quarto. Emfim para evitar uma desgraça foi preciso que ella tivesse a intelligencia e a coragem de mostrar-se, coragem bem rara, na sua posição, porque ella não é daquellas que nada têm a perder.

— Então é casada?

— Permitte que não te dê nenhuma informação sobre o seu estado social. Já não lhe custou deixar se ver e, se dás licença, ficaremos nisso.

— Em todo o caso, nada te impede de dizer-me se foi ella quem subio comtigo á galeria de Notre-Dame.

— Pensa como quizeres a esse respeito.

— Então, não queres responder?

— Absolutamente, e admira-me que insistas. Não estamos no teu gabinete do Palacio da Justiça, e aqui tu não és mais juiz de instrucção. E's Hugo de Malverne, meu amigo mais intimo, e agora que não pódes desconfiar que te enganei, nada tens com os meus amores, isso digo-te muito positivamente.

— Tens razão, disse Malverne, impressionado por essa linguagem clara e firme.

— Queres examinar todos os cantos e recantos do meu aposento? perguntou o capitão sorrindo.

— Não te farei essa injustiça. Não te accuso mais, e peço-te que esqueças o que se passou aqui. Eu me lembrarei como uma licção, mas nunca mais fallarei nisso. Odetta sempre o ha de ignorar.

— Espero que d'ora em diante nada mais ha de alterar a nossa antiga amizade: Consentes que te dê um conselho? é deixar que o Sr. de Pancorbo vá fazer-se enforcar em outra parte.

— Não te prometto isso, disse vivamente o Sr. de Malverne Sou magistrado e cumprirei o meu dever até o fim. Mas eu é que te aconselho que não te mettas mais nesse negocio. Elle já te custou caro e não tens por missão instruil-o.

— Socega; não tratarei mais delle. Supponho que vais para casa. Quando tornarei a ver-te?

— Quando quizeres. Sabes que a nossa casa está sempre aberta para ti.

Trocaram um aperto de mão e separaram-se no limiar dessa porta por onde Odetta entrou em casa do seu amante. Já passou o tempo em que o publico ria dos maridos, postos em scena por Moliére, e desses dous homens, Hugo de Malverne não era o mais infeliz, porque Saint-Briac ficando só, deixou-se cahir na poltrona em que a amasia esteve sentada e disse com gesto desesperado:

— Ah! é vergonha de mais! tenho horror de mim mesmo. Eu estimaria que esse assassino me desafiasse para um duello á queima-roupa e me desembaraçasse da vida.

Rosa Verdiére sahio da casa do capitão com a morte na alma. Não lamentava ter-se dedicado para preservar de uma catastrophe imminente um homem que lhe era sympathico, mas não ousava encarar as consequencias que a sua dedicação podia ter. Não sabia o nome do marido ao qual tinha contribuido para enganar, comquanto tivesse ouvido quasi toda a conversa dos dous homens. Esse nome figurava na carta anonyma que o Sr. de Saint-Briac tinha lido, mas só com os olhos; não foi pronunciado em voz alta.

(Continua.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO